



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Ata n.º 379** -----

----- Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Anadia, presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia, Manuel José Santos Pinho, e secretariada pelo Senhor Primeiro Secretário, Arménio de Almeida Cerca, e pela Senhora Segunda Secretária, Anabela Fernandes Monteiro, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

"Período de Antes da Ordem do Dia: -----

----- **Ponto um:** *Apreciação e votação das Atas n.º 375, 376, 377 e 378, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 35.º do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia (RAMA); -----*

----- **Ponto dois:** *Intervenções dos Deputados Municipais, nos termos do art.º 35.º do RAMA. -- Período da Ordem do Dia: -----*

----- **Ponto um:** *Apreciação da Informação da Presidente da Câmara sobre a atividade da Câmara Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea c) do n.º 2 do art.º 3.º do RAMA; ---*

----- **Ponto dois:** *Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal do Código de Conduta do Município de Anadia, de acordo com o estabelecido na alínea g) do n.º 1 do art.º 3.º do RAMA; -----*

----- **Ponto três:** *Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de terceira alteração ao Mapa de Pessoal aprovado para o ano 2024, de acordo com o estabelecido na alínea o) do n.º 1 do art.º 3.º do RAMA; -----*

----- **Ponto quatro:** *Apresentação, discussão e votação da proposta de aditamento à deliberação tomada pelo Executivo Municipal, em sua reunião ordinária realizada no dia 8 de fevereiro de 2024, atinente à adesão do Município de Anadia à Associação INOV@TERMAS – Centro de Inovação e Qualificação – Termalismo, Saúde e Bem-Estar, de acordo com o estabelecido na alínea k) do n.º 2 do art.º 3.º do RAMA; -----*

----- **Ponto cinco:** *Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para o ano 2025, de acordo com o estabelecido na alínea b) do n.º 1 do art.º 3.º do RAMA; -----*

----- **Ponto seis:** *Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de fixação da percentagem de participação no IRS, para vigorar no ano de 2025, de acordo com o estabelecido na alínea c) do n.º 1 do art.º 3.º do RAMA; -----*

----- **Ponto sete:** *Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de lançamento de Derrama, referente ao exercício de 2024 e a ser cobrada no ano 2025, de acordo com o estabelecido na alínea d) do n.º 1 do art.º 3.º do RAMA; -----*

----- **Ponto oito:** *Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de fixação das Taxas relativas ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) com referência ao ano de 2024 e a liquidar no ano 2025, de acordo com o estabelecido na alínea d) do n.º 1.º do art.º 3.º do RAMA; -----*

Período de Intervenção do Público: -----



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Período de Intervenção do Público nos termos do art.º 37.º do RAMA. -----

----- À sessão compareceram as Senhoras e o Senhores Deputados Municipais dos seguintes Grupos Municipais (GM): -----

- • Manuel José Santos Pinho – GM do MIAP; -----
- • Bárbara Dias Martins – GM do PPD/PSD; -----
- • Nuno Ricardo da Costa Portovedo – GM do MIAP; -----
- • João José Rodrigues Gaspar – GM do PPD/PSD; -----
- • Fernando Augusto Rodrigues Barbosa – GM do PS; -----
- • Anabela Fernandes Monteiro – GM do MIAP; -----
- • Carlos Delfim de Almeida Correia – GM do MIAP; -----
- • Graciete da Piedade Seco Vaz de Crasto – GM do PPD/PSD; -----
- • Vítor Manuel Santiago Tavares – GM do MIAP; -----
- • João Carlos Seabra da Silveira Costeira – GM do PPD/PSD; -----
- • Marta Susana Taveira Duarte – GM do PS; -----
- • Sandra Marisa Queiroz Ferreira da Silva – GM do MIAP; -----
- • Arménio de Almeida Cerca – GM do MIAP; -----
- • Rui Manuel Soares de Oliveira Bastos – PCP; -----
- • César Henrique de Seabra Rangel e Andrade – GM do PPD/PSD; -----
- • António Rafael das Neves Timóteo – GM do MIAP; -----
- • Ana Cristina Gonçalves dos Reis e Silva – GM do PPD/PSD; -----
- • Francisco José Marques Casimiro – GM do PS; -----
- • Ana Paula dos Santos Alves Allen – GM do MIAP -----
- • Dino Augusto Ferreira Rasga – GM do MIAP e -----
- • Henrique Manuel Lameirinhas de Almeida Rodrigues – GM do PPD/PSD. -----

----- Compareceram igualmente à sessão as Senhoras e os Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia (PJF), dos seguintes GM: -----

- • Lúcia Maria Rodrigues de Jesus – +PNT; -----
- • José Manuel Oliveira Carvalho – GM do MIAP – PJF de Avelãs de Cima; -----
- • Manuel Augusto de Seabra Salgueiro Neves – GM do PPD/PSD – PJF da Moita; -----
- • Ana Maria da Silva Simões dos Santos – GM do PPD/PSD – em substituição do PJF de Sangalhos; -----
- • Mário Severo de Matos Marinho – GM do MIAP – PJF de São Lourenço do Bairro; -----
- • David Martins Fernandes – GM do PPD/PSD – PJF de Vila Nova de Monsarros; -----
- • Carlos Dinis da Silva Torres – GM do MIAP – PJF de Vilarinho do Bairro; -----
- • Ema Paula da Silva Dias Pato – GM do MIAP – PJF da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas; -----
- • Fernando Adelino Pina Fernandes – GM do MIAP – PJF da União das Freguesias de Arcos e Mogofores e -----
- • Óscar dos Santos Ventura – GM do MIAP – PJF da União das Freguesias de Tamengos, -----



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Aguim e Óis do Bairro. -----

----- Da Câmara Municipal de Anadia estiveram presentes os seguintes elementos: -----

----- • Maria Teresa Belém Correia Cardoso – MIAP – Presidente; -----

----- • Silvana Ferreira Marques – PPD/PSD – Vereador; -----

----- • Jorge Eduardo Ferreira Sampaio – MIAP – Vice-Presidente; -----

----- • Jennifer Nunes Pereira – MIAP – Vereadora em Regime de Permanência; -----

----- • Jorge António Tavares de São José – PPD/PSD – Vereador; -----

----- • André Miguel Matos Beja Henriques – PS – Vereador; -----

----- • Lino Jorge Cerveira Pintado – MIAP – Vereador em Regime de Permanência. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

Muito boa tarde a todos. Cumprimento a Senhora Presidente da Câmara, na sua pessoa todo o Executivo Municipal, o plenário da Assembleia Municipal, a comunicação social representada, o público presente e quem nos segue online. Sejam, pois, bem-vindos a esta Assembleia Municipal ordinária depois, pronto, dando assim seguimento a uma rentrée aliviadora destas sobrecargas. -----

----- Foi rececionado pela Mesa da Assembleia Municipal os seguintes pedidos de substituição: Artur Salvador por Ana Simões Santos; Mário Heleno por Bárbara Martins; Pedro Ribeiro por Marcelino Rasga, que por sua vez se faz substituir por Maria Luís Amorim e esta se faz substituir por Francisco Casimiro. Informa-se também que foi rececionado pela Mesa o impedimento de presença de João Almeida que se fará substituir por Silva Marques. -----

----- Mais se informa que se encontra disponível para consulta o Relatório do Auditor Externo. E ainda acrescenta-se que a Mesa recebeu uma comunicação da ANAM sobre o assunto constante da portaria cento e oitenta e cinco, dois mil e vinte e quatro, de catorze de agosto, relativo à declaração de inexistência de conflitos de interesse. Isto, portanto, num princípio de conhecimento e cujo teor se encontra anexo à correspondência também. -----

----- Verificada a identidade e legitimidade dos Senhores Deputados e a existência de quórum com o número de vinte e nove Deputados, declara-se aberta esta sessão da Assembleia Municipal, convocada nos termos do artigo vigésimo sexto do RAMA e cuja organização dos trabalhos obedece ao estipulado nos artigos trinta e cinco a trinta e sete do mesmo documento. -----

----- Assim sendo, vamos entrar então conforme a ordem de trabalhos no ponto um referente ao **Período de Antes da Ordem do Dia**. E aqui interessa que é apreciação e votação das atas trezentos e setenta e cinco, trezentos e setenta e seis, trezentos e setenta e sete e trezentos e setenta e oito, conforme o RAMA, mas interessa aqui também saber quem são os votantes e quais os votantes em cada uma das atas. -----

----- Assim direi que na Ata número trezentos e setenta e cinco não podem, repito, não podem votar Bárbara Martins, Graciete Crasto, Vítor Tavares, João Costeira, Marta Duarte, Rafael Timóteo, Francisco Casimiro, Lúcia de Jesus, José Manuel Carvalho, David Fernandes e Dinis Torres. Isto são, pois, os Deputados que não poderão votar esta Ata número trezentos e setenta e cinco, datada de vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e quatro. Assim sendo,



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

eu ponho à votação ponho a AV e à apreciação, claro que do conteúdo das atas e que estão todos informados, dado que tem acesso a isso, a Ata trezentos e setenta e cinco. Não havendo inscritos para avaliar esta Ata, que terão lido com certeza, eu então passarei à votação. Quem vota a favor: fila um, fila dois, fila três, a quatro, Mesa. Foi então aprovada por unanimidade a Ata trezentos e setenta e cinco, de vinte e dois de fevereiro, com dezoito votos a favor, perguntarei quem vota contra, não havendo nada a favor, os outros considerados são perfeitamente abstenções. Não sei se é alvo de se há alguém que se absteve ou são os que faltaram, portanto. Quem se abstém, portanto, reitero o que disse o óbvio, disse. -----

----- Passaremos então à Ata trezentos e setenta e seis, que perei desde já à vossa apreciação, informando que Bárbara Martins, Rafael Timóteo, Francisco Casimiro e Ana Maria Santos não podem votar esta Ata. Alguém quer intervir? Não havendo inscritos para intervenção perei à votação: primeira fila, quem vota a favor, segunda fila, terceira fila, quarta fila, Mesa. Quem vota contra: primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila. Quem se abstém? Não havendo qualquer voto contra ou abstenção, foi aprovada por unanimidade e a primeira também foram dezoito, mas é por unanimidade. -----

----- Então passaremos à Ata número trezentos e setenta e sete, datada de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e quatro, não podendo votar esta Ata João Gaspar, Graciete Crasto, Rafael Timóteo, Francisco Casimiro, Henrique Lameirinhas, Lúcia de Jesus e Ana Maria Santos. Reitero, não podem votar. Assim sendo passo ao plenário qualquer intervenção que queiram fazer. Não havendo qualquer intervenção pedida, passarei à votação. Primeira fila, quem vota a favor, segunda fila a favor, terceira fila, quarta fila, Mesa. Quem se abstém primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila. Portanto dá vinte e quatro votos a favor, sem abstenções ou votos contra, pelo que está aprovada por unanimidade. -----

----- Passaremos então à última votação de atas, esta com o número trezentos e setenta e oito, de vinte sete de junho do presente ano. Impossibilidade de votar de Nuno Portovedo, Vítor Tavares, Rafael Timóteo, Ana Maria Santos e David Fernandes. Alguém quer intervir para apreciação? Não havendo perei à votação: primeira fila, quem vota a favor desta Ata, segunda fila, terceira fila, quarta fila e a Mesa, perdão. Já estamos qualquer dia fora disto. Quem se abstém: primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila. Portanto, foi aprovada também num universo de trinta e um com vinte e quatro votos a favor, nenhuma abstenção e nenhum voto contra, foi aprovada então por unanimidade. -----

----- Passados que foram este primeiro, ultrapassado este primeiro ponto do Período de Antes da Ordem do Dia, passaremos ao **segundo ponto** deste mesmo período, **dedicado a intervenções dos Deputados municipais de acordo com o artigo trigésimo quinto do RAMA**, pelo que passarei já ao plenário, portanto, intervenções que queiram ou suscitem verter. -----

----- Dou desde já a palavra ao Senhor Presidente de Junta e membro da Assembleia Dinis. ----

----- **Senhor Deputado Municipal e Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro Dinis Torres, do Grupo Municipal do MIAP:** -----



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- A minha intervenção resulta da última Assembleia de Freguesia de Vilarinho do Bairro, em que no período aberto à intervenção da população marcaram presença cerca de dez encarregados de educação, onde manifestaram o seu descontentamento e preocupação com as condições do recinto provisório da Escola EB dois, três de Vilarinho do Bairro. As preocupações manifestadas foram as seguintes: número de salas insuficientes, inexistência de bar, falta de espaço coberto para que os alunos possam brincar, falta de espaço destinado à biblioteca, mau funcionamento da cantina, atraso nos transportes escolares e a urgência de colocar a estrada que dá acesso à escola, apenas com um sentido, para que o trânsito consiga fluir sem gerar grandes congestionamentos. Sei que a Câmara Municipal fez um grande esforço para que o início letivo começasse sem problemas, mas mediante estas preocupações dos encarregados de educação, acho que seria importante a Senhora Presidente prestar alguns esclarecimentos, assim como informar que tipo de intervenção vai ser feita na escola e a respetiva duração das obras. Quero aqui também deixar nota que os alunos do primeiro ciclo que também foram deslocados para as antigas instalações da Escola Primária Vilarinho do Bairro, após alguns ajustes nas instalações existentes decorreu dentro da normalidade. Aproveito para informar a Senhora Presidente que a Junta de Freguesia esteve e estará sempre disponível para prestar o auxílio necessário, para que esta transição tenha o menor impacto possível. Para terminar, aproveito esta minha intervenção para pedir à Senhora Presidente que faça um resumo de como foi o ano letivo na restante escolas do Concelho. Obrigado. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado. Perguntaria à Senhora Presidente se quer tecer os esclarecimentos pedidos ou se quer Juntar mais alguma intervenção que porventura já estão feitas? -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Posso passar a responder desde já, se assim mo permitir, mas acho que já sinalizou essa autorização. Então começo, obviamente, por cumprimentar todos os Senhores Deputados, a Mesa, os meus colegas Executivo, público presente e os nossos colaboradores e, obviamente, a quem nos assiste através das redes sociais. -----

----- Senhor Presidente desde logo a sua intervenção é pertinente, oportuna e dizer-lhe que se houve um número significativo de pais que visitaram a Assembleia de Freguesia de Vilarinho do Bairro, também muitos encarregados de educação tem comunicado com a Câmara dando nota das suas preocupações e ainda na semana passada, também o Senhor Presidente da Associação de Pais, que também já está aqui presente, pediu uma reunião e veio acompanhado também de alguns pais, não só da Associação de Pais de Vilarinho do Bairro, mas também encarregados de educação da EB dois, três de Vilarinho do Bairro. E, no fundo, as preocupações acabam por serem mais ou menos todas comuns. Eu desde logo tenho que dizer aquilo que já disse numa reunião que tive com a Associação de Pais, ninguém está aqui para esconder o que quer que seja, nem para enganar quem quer que seja. Dizer porque muitos acabaram por dizer isso também, que se sentiram um bocadinho enganados porque o ano letivo se iniciou ou melhor, matricularam os meninos e não sabiam que ia acontecer essas obras e, na verdade, nem o



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Agrupamento sabia, nem a Câmara Municipal em maio ou junho que estas obras iriam acontecer. Fruto, obviamente, da oportunidade de um projeto que já estava desenhado, há muito ansiado, mas que era objeto de uma candidatura aos fundos comunitários, conseguiu aqui uma oportunidade ou teve aqui uma janela de oportunidade para lançar a obra a concurso e podermos ter financiamento para a dita candidatura e, portanto, para a realização das obras. Portanto, isto em finais de maio, no dia três, se não me engano, de julho estávamos a reunir já com o Agrupamento a delinear aqui uma estratégia, porque o pior que podia acontecer é lançar o procedimento para a empreitada e iniciar-se o ano letivo sem haver estabilidade, nomeadamente, para os meninos poderem ter, enfim, toda a parte pedagógica. E, na verdade, a nossa preocupação foi desde logo acautelar as condições e acautelar também a parte de segurança. Daí na reunião que tivemos com o Agrupamento ficou desde logo delineado que o primeiro ciclo passaria para a EB1, antiga EB1 de Vilarinho do Bairro, a qual necessitou de uma intervenção muito rápida para, enfim, ter melhores condições e de higienização nas salas de aula e também de um outro contentor que ficou acoplado para apoiar no serviço de refeições e tínhamos o segundo e terceiro ciclo para resolver. -----

----- Quantas turmas estavam? Doze. Foi aquilo que estava em cima da Mesa, portanto, doze turmas. E, portanto, feita a auscultação do mercado, com valores significativos para o aluguer dos contentores, porque depois também eram necessários também além das turmas, as casas de banho, enfim, o contentor para a cantina. Rapidamente lançámos um procedimento que quase inédito na Câmara Municipal, que foi um concurso público urgente para conseguirmos ter um prestador de serviços para instalar os contentores. Contentores esses que serviriam as ditas, reuniriam as condições para as instalações provisórias da Escola EB dois, três de Vilarinho do Bairro. Eu já ouvi algumas críticas sobre os contentores e dizer-vos que aquilo é a solução que temos neste momento, aliás, neste momento e desde há muito tempo, porque antes de intervirmos em escolas ou melhor termos a ampliação de algumas escolas, já no passado quando não havia turmas havia contentores e, portanto, era assim que se resolvia o problema. E, portanto, de requalificação em requalificação, de ampliação em ampliação, assim foi acontecendo e, portanto, essa parte dos contentores nunca foi significativa e tivemos sempre a compreensão de todos e, portanto, já lá vão, já lá vão muitas intervenções, desde Aguium, Mogofores, Moita, pelo menos estas últimas três que me recorde e são as mais recentes, em que todos tiveram que se ajustar e compreender, obviamente que estávamos num ano em que necessitávamos de ter condições provisórias e com a maior segurança para os alunos. -----

----- Isso foi que aconteceu rapidamente, portanto, com a prestação de serviços para os contentores, que em menos de um mês tínhamos a empresa a instalar os contentores para que, de facto, o ano letivo se iniciasse com a maior normalidade. Aliás, as aulas iam começar até doze, treze a apresentação, pedimos ao Agrupamento a ver se era possível iniciar só no dia dezasseis para nos dar aqui margem do fim de semana, porque, à medida que os contentores foram sendo aplicados, foram sendo higienizado e, portanto, mudando o mobiliário da escola para cima e, portanto, ajustando também com outras necessidades que era a parte das



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

refeições e a parte do transporte das refeições e a parte do transporte dos mais pequeninos, porque muitos dos pequeninos chegam à EB dois, três. Neste momento temos protocolo com o Centro Social da Poutena que vem buscar os meninos à EB dois, três e os leva para a EB um. Tal como também o Centro Social da Poutena é nosso parceiro, para além de tudo aquilo que já estava estabelecido, porque os contratos com a refeições já estavam fechados e, portanto, dizer-vos que quem confeciona, a empresa responsável pela confeção das refeições em Vilarinho do Bairro é a mesma que confeciona na Escola sede e confeciona no Centro Escolar de Arcos, portanto, é exatamente a mesma empresa. Portanto, necessitávamos era de além da confeção, da logística de levar refeições para as instalações provisórias, portanto, e ajustar todas essas situações. Encontrámos, efetivamente, no Centro Social da Poutena um parceiro, que em conversação conseguimos ajustar aquilo que poderia ser o melhor para iniciarmos um ano letivo. É verdade que nós além dos doze contentores, quando fomos a concurso até já colocámos mais um para as aulas treze, mais as casas de banho, mais o contentor de apoio à receção das refeições e, pronto, valores exorbitantes que ultrapassam aquilo que é efetivamente o estipulado na candidatura, mas isso Município terá que assumir e, portanto, esse procedimento está fechado. Fechado ou quase fechado porque posteriormente e após a instalação dos contentores, claro que tivemos que regularizar aquilo que está lá e que todos podem observar, portanto, sobraram dois espacinhos que serão ainda preenchidos com dois modos mais pequenino de contentores, que eu penso que chegarão na próxima semana se empresa não falhar. Portanto, serão fechados esses dois cantos, de um e do outro lado fechar o espaço, criar condições, enfim, de circulação para chegar ao contentor e, obviamente, também acomodar minimamente também o chão entre os contentores, para além da deslocalização do mobiliário e ainda também adjudicar algo como sejam os avançados que também irão ser colocados na EB dois, três, que eu penso cuja montagem irá acontecer no final desta semana e aproveitando também o fim de semana, porque foi isso que foi pedido à empresa para haver o mínimo de incómodo. -----

----- Sobre a questão daquilo que seriam as turmas, portanto, fechado o número de turmas e em relação aos contentores, portanto, essa parte estaria ultrapassada, quando muitos os dois módulos que depois poderiam ser aplicados, poderiam servir de apoio a outros espaços, nunca foi falada em qualquer desdobramento de horário, nem qualquer outra iniciativa do projeto, até porque ficou claro que sendo um ano provisório, portanto, não poderíamos ter tudo exatamente igual, nem funcionar tudo da mesma maneira como funciona ou funcionava na escola EB dois, três. Que, entretanto, diga-se a empreitada foi já adjudicada, tem que ter visto do Tribunal de Contas, portanto, a própria a empreitada foi lançada a concurso a vinte sete de junho, foi quando foi aprovada em reunião de Câmara, portanto, já saiu para publicação, iniciar todo o procedimento já posteriormente e, portanto, neste momento aguarda o visto de Tribunal de Contas, sendo certo que já tivemos oportunidade, inclusivamente, até de falar com o empreiteiro para que as coisas possam acelerar e ser cumprido o prazo dos dez meses, com o objetivo de que efetivamente no próximo, no início do próximo ano letivo ou digamos antes do



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

final do próximo ano letivo, as obras praticamente estejam concluídas, nomeadamente no edifício que passará essencialmente pela requalificação e vertendo sobretudo naquilo que é a parte da eficiência energética, portanto, quer o revestimento das paredes, quer a climatização, quer a mudança de caixilharia e depois, obviamente, que a escola será toda pintada e, enfim, será toda quer as paredes, as portas, enfim, tudo por aí fora e também algum mobiliário que, entretanto, há de chegar e, portanto, aquilo tem que estar tudo combinado de maneira a que as obras estejam praticamente concluídas, para, entretanto ir instalando algum mobiliário que tem que ser entretanto adjudicado. E, portanto, é este o espaço de tempo que temos dez meses e, portanto, esperamos que efetivamente até julho esteja concluído e possamos iniciar o próximo ano letivo com a normalidade. -----

----- Espaço de bar. Ficou claro que não era possível ter um espaço de bar. Também dizer-vos que e eu falei há pouco no Centro Social da Poutena, mas também com o Senhor Presidente da Junta e com a Associação que tem à sua responsabilidade a gestão do Pavilhão de Vilarinho foi tida esta conversa e, portanto, no sentido de eles próprios se ajustarem, partilharem o pavilhão de forma a que continuassem a sua atividade desportiva, sabendo nós que, pelo menos, algumas iniciativas já não poderiam acontecer lá este ano, nomeadamente, na parte, enfim, daquela festa que costumam fazer no que diz respeito à patinagem, portanto, como habitualmente vão fazendo, o resto tudo poderia continuar na normalidade e, portanto, a Associação ir também cuidando do espaço, como tem feito e em devida articulação com coordenação da EB dois, três de Vilarinho do Bairro. O espaço de bar resolvido com a instalação de uma máquina de vending. Claro que não é uma máquina de vending para colocar lá certos produtos, são produtos que são recomendados para serem aplicados nessa dita a máquina e sob orientação, obviamente, penso que da parte dos técnicos de nutrição e etcetera, como aliás já funciona também na Escola sede. -----

----- Também dizer-vos que é evidente que não temos lá espaço de laboratórios, enfim, isso não existe, portanto, este ano num ano de realização de obras, não temos condições para termos a normalidade como esperamos vir a ter na própria EB dois, três de Vilarinho do Bairro. Obras essas que só se justificam porque, na verdade, todos reconheceram que eram necessárias e imprescindíveis, portanto, e desde há muito tempo que se fala nessas intervenções, a única que conseguimos realizar foi na mudança do fibrocimento com amianto dois anos ou três antes e também dizer-vos que também é possível porque só depois da descentralização é que o Município passou a ser legítimo proprietário deste espaço, até então era propriedade do Ministério da Educação. -----

----- Na questão dos transportes. A questão dos transportes, obviamente, no início do ano letivo com uma empresa, enfim, que todos sabem qual é que é Busway quando iniciam o ano letivo temos sempre problemas, não só em Vilarinho do Bairro, mas é na Escola sede, é no Colégio, enfim, com os ajustamentos dos horários, porque a empresa não faz só os transportes em Anadia, portanto, muitas carreiras vêm de Águeda, muitas carreiras já vem de Oliveira do Bairro, enfim, por aí fora de maneira que qualquer ajustamento ou qualquer atraso que possa



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

existir, obviamente que perturba sempre a chegada às escolas. Aliás nos primeiros dias, inclusivamente, o que aconteceu é que alguns meninos nem conseguiram chegar a horas e muitos tiveram que vir mais tarde, porque por força dos incêndios as carreiras, enfim, estavam completamente atrasadas neste processo, sobretudo aquelas que vinham no sentido mais a norte do nosso Município. Eu diria que este ano letivo iniciou com normalidade. Enfim, há sempre coisas novas em todas as escolas, os professores são novos, há outras questões que apesar de termos um período de férias algo que precisa ser ajustado, mas, entretanto, os professores chegam e há sempre, no fundo, encaminham recomendações ou preocupações e há outras coisas que precisam de ser substituídas, ajustadas, etcetera, mas isso é normal. A questão dos transportes, enfim, apesar de nós não conseguimos controlar a nossa obrigação é fazer sempre a ponte com a empresa e com autoridade de transportes, que é a Comunidade Intermunicipal, portanto, reportando sempre essa informação, mas diria que fruto dessa articulação que tem havido esta situação dos transportes, nomeadamente em Vilarinho do Bairro, na quarta ou quinta-feira da semana passada já estava normalizada. Mas o normalizado não quer dizer que não haja um dia em que, enfim, por qualquer percalço não possa haver um atraso e isto não é só em Vilarinho, acontece um bocadinho também nas outras escolas e não é só em Anadia, enfim, nos outros Concelhos também. -----

----- Portanto, mais difícil, obviamente é esta parte da aceitação das instalações provisórias, mas eu vejo aqui muitas caras, muitos pais e dizer-vos que de facto o nosso objetivo e tivemos aqui um esforço, um empenho significativo para tentarmos dar segurança às crianças e começar um ano letivo com maior normalidade. O que é que falta para já de tudo aquilo que está que foi adjudicado e, como sabem nós estamos sujeitos também à contratação pública, portanto, faltam ainda vir dois pequenos módulos que serão colocados dentro do recinto e falta começar a ser colocados os avançados em frente às salas de aula e que depois também farão a ligação ao pavilhão, portanto, isto está contratualizado e, portanto, aquilo que disse na reunião dos pais foi que, neste momento, isto falta concluir, tudo o que seja além disto, obviamente que registamos, articularemos com o Agrupamento de Escolas, aliás, uma preocupação que tiveram foi da questão dos horários, do problema dos desdobramentos das turmas, que é algo que não cabe à Câmara Municipal, mas, logicamente, já tive oportunidade de falar com o Agrupamento no sentido de reverem estas situações, porque essa é uma parte que ultrapassa a Câmara Municipal. -----

----- Sobre a questão do bar e das máquinas de vending também estão para chegar, portanto, hão de ser instaladas no espaço, a funcionar com um cartão por recomendação, obviamente, da Direção do Agrupamento que teria que funcionar, portanto, não haveria dinheiro a circular e era assim que iria ser utilizado, portanto, nessas ditas máquinas. -----

----- E de resto também dizer ao Senhor Presidente que já era algo que vínhamos conversando e foram várias vezes no sentido da nossa preocupação ser possível a intervenção na Escola EB dois, três de Vilarinho do Bairro, a possibilidade de criar um outro parque de estacionamento com um sentido único de circulação, portanto, colocando-se neste momento pela maior



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concentração de carros sobretudo cá em cima, parece-nos pertinente anteciparmos esta decisão antes de obviamente começar o ano letivo já na Escola EB dois, três de Vilarinho do Bairro. -----
----- Poderão dizer, mas porquê ali e também pensamos ir para a escola de Samel, tem lá quatro salas e um campo de futebol. Podíamos ter instalado lá os contentores, mas também pensámos é completamente desajustado porque a distância é maior, vai destabilizar mais, obviamente, é muito mais prejudicial para os encarregados de educação, é mais prejudicial porque temos que alterar carreiras, enfim, há aqui um conjunto de situações e tudo isto foi devidamente pensado e elencado no sentido de haver o essencial para que o ano letivo e digo começasse com normalidade e que houvesse conforto e segurança, obviamente para os alunos.

----- É o que me resta dizer e, obviamente apelar à compreensão dos encarregados de educação, eu sei que cada um é um caso particular, cada um sente porque são os seus filhos, mas, na verdade, neste momento a intervenção só é possível pela pressão que está a ser colocada e pela oportunidade de termos aqui fundos e, portanto, temos a sorte de ter já um empreiteiro escolhido para fazer as obras e, portanto, é tentarmos acompanhar e não é mais do que isto que aconteceu neste período em que tivemos que tomar estas decisões. E ficarei por aqui, acho que no essencial já me referi a tudo. Muito obrigado Senhor Presidente eu sei que estendi um bocadinho no tempo, mas também vi-me obrigada a ter que fazer a explicação. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Não tem nada que agradecer eu vou dar a palavra à Senhora deputada Marta, faz favor. --

----- **Senhora Deputada Municipal Marta Duarte, do Grupo Municipal do PS:** -----

----- Muito boa tarde. Muito boa tarde a todos que se encontram aqui presentes nesta sala e também aos que nos estão a ver através das redes sociais. -----

----- No passado dia quinze de setembro foi declarada a situação de alerta em todo o território continental, face ao risco máximo de incêndio previsto pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera, em grande parte do território continental. A partir do dia dezasseis de setembro houve um agravamento da situação em várias zonas do país que foram assoladas por diversos focos de incêndio, nomeadamente na zona Norte. No dia dezassete de setembro foi declarada a situação de calamidade por ocorrência de grandes incêndios rurais que deflagraram sobretudo na região de Aveiro, incluindo Águeda, Município nosso vizinho. Felizmente o nosso Município não foi diretamente atingido por esta situação, embora possa vir a ser reflexamente por via das consequências económicas para a região de Aveiro, uma das mais afetadas. Sabemos climatericamente podemos ter situações semelhantes no futuro. A este respeito realiza-se precisamente hoje, com início às dezoito horas, uma reunião extraordinária da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro que tem como ponto na ordem de trabalho gestão do pós incêndios rurais setembro de dois mil e vinte e quatro, proposta de medidas ao Governo. Assim, questionamos quais as medidas que o nosso Executivo Municipal se propõe ou pensa apresentar. Muito obrigado. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora deputada, Senhora Presidente quer responder? -----



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Sim. Dizer à Senhora deputada que felizmente o Município de Anadia ficou com muita apreensão a acompanhar, obviamente, os acontecimentos e, portanto, trocando comunicações com os colegas Presidentes de Câmara e, obviamente, também com o nosso Comandante dos Bombeiros. Fomos acompanhando aqui dia e noite toda esta situação porque na verdade e também tendo e terei que o dizer o apoio das nossas associações florestais, que, inclusivamente, nestes dias mais difíceis, também além do horário que está mais ou menos determinado, nestes dias mais difíceis ajustaram os horários para que prolongassem também essa mesma vigilância, vigilância que fazem em diversos pontos e, portanto, quer inclusivamente também no Moinho do Pisco, que é o nosso ponto principal da rede primária. Felizmente não fomos abrangidos por essa calamidade. Já fomos no passado, desta vez escapámos para já, espero que efetivamente tudo corra de forma calma e tranquila até passarmos esta época mais difícil. -----

----- Nós não fomos convocados para a reunião extraordinária com membros do Governo que aconteceu já na outra semana, porque efetivamente no dia felizmente não tinha não esteve envolvida nestes focos de incêndio, portanto, não houve prejuízos que afetassem significativamente ou melhor nada neste período complicado para os outros Concelhos. -----

----- Na última reunião da Comunidade Intermunicipal foi apresentado um documento, um esboço de um documento que foi lido a par de um outro documento que está também a ser ou que foi acompanhado e apresentado pela Associação Nacional de Municípios como propostas a fazer e, logicamente, não foi pedido a nenhum dos Municípios que se pronunciasse ou que desse os seus contributos. É evidente que na reunião da Comunidade Intermunicipal aquilo que eu referi e estou à vontade para o dizer, é que esse documento envolve um conjunto de propostas de apoio pós incêndio e a minha preocupação foi dizer que esse documento já devia também verter outra preocupação que é: vamos lá tratar em primeiro lugar da prevenção e depois, enfim, porque senão andamos sempre após o incêndio e a remediar aquilo que é quase nalgumas situações irremediável e, portanto, foram algumas notas que ficaram, como também questões operacionais que às vezes quem está deste lado não entende como é que as coisas funcionam, porque muitas vezes os comandantes locais perdem no fundo a direção e vem alguém de fora tomar as rédeas e depois estão todos sujeitos a essas orientações. Já foi assim aqui no passado e para quem nos acompanhou sabe o que é que eu estou a falar e isto repete-se e muitas vezes quem cá está ou melhor os que estão e são de cá são aqueles que conhecem melhor o território. Claro que isto tem que ser planeado e organizado, nomeadamente, quando ao combate aéreo. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Senhora Presidente agradecia capacidade de síntese, por favor. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- E pronto dizer que o Município de Anadia não se pronunciou ou a Câmara Municipal ou o seu Executivo não trouxe este documento porque não nos foi solicitado, dei o meu contributo



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sim, enquanto membro da Comunidade Intermunicipal e hoje mesmo será apresentado. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Presidente. Vou dar a palavra ao Senhor Deputado José Manuel Carvalho. -----

----- **Senhor Deputado Municipal e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima José Manuel Carvalho, do Grupo Municipal do MIAP:** -----

----- Boa tarde Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento a Mesa, Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara, restantes vereadores, caros colegas Presidentes de Junta, Deputados, público em geral, público que nos assiste online. -----

----- A minha intervenção tem a ver precisamente sobre os resultados, a segurança dos resultados que vem deste programa florestal que ainda agora a Senhora Presidente foi obrigada, de certa forma, a refletir. Eu relembro a nossa colega Marta que o Município de Anadia já tem um programa florestal desde dois mil e dezoito, portanto, é uma resposta clara da intervenção e que abrange três Freguesias, as Freguesias mais a nascente, a Moita, Vila Nova de Monsarros e Avelãs de Cima e parece-me que nós ainda hoje de manhã tivemos a reunião da Comissão Municipal dos Fogos Rurais, parece que os resultados por si só demonstram o caráter educativo, persuasivo e até preventivo deste programa Municipal. Dizer também neste momento que eu, enquanto Presidente da Junta de Freguesia, e presumo que os meus colegas Presidentes de Junta da Moita e de Vila Nova de Monsarros têm, neste momento, uma palavra de gratidão e de agradecimento pela existência do programa, mas também pelo envolvimento das nossas associações que têm mostrado disponibilidade, têm mostrado capacidade e têm mostrado, acima de tudo, um respeito muito grande por esta interação Juntamente com os proprietários, com os cidadãos, com os residentes e nunca é de mais para nós deixar, portanto, este agradecimento a todos. Não podemos também deixar de dar aqui uma palavra pelo investimento que o Município tem feito nas faixas de gestão de combustível, pelos vistos e quem circula ou circulou estes dias pelos Municípios vizinhos, parece que não é entendimento dos mesmos esse tipo de medidas preventivas e, portanto, os resultados por si só falam. Eu não gosto de falar de sucesso porque de repente as questões dão a volta. Não poderia deixar nesta fase também de dar uma palavra de solidariedade a todos aqueles, nomeadamente, pessoas e outras associações, que durante este período de alerta, deste estado de alerta, Juntamente com as associações, estiveram no terreno a proteger o que é de todos nós. Relembro também e uma palavra de gratidão a todos as associações humanitárias dos bombeiros do nosso país, porque de todo o país deslocaram-se à região de Aveiro para tentar salvaguardar e, de certa forma, nos ajudar a proteger que o incêndio tivesse projeções e tivesse efetivamente ignições ou que o combate alargasse para o nosso Concelho. Quem lida com a proteção civil e com os nossos homens, sabe perfeitamente que as condições edafoclimáticas foram propícias ao desenvolvimento deste tipo de eventos. Eu queria também lembrar aqui neste momento que de repente parece que toda a gente percebe fogos, temos especialistas em fogos, faz-se tudo sobre fogos depois dos fogos, tal e qual como a Senhora Presidente disse o



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

fogo não tem fronteiras, nenhum fogo tem fronteiras, nenhum fogo tem nome, nenhum fogo tem sexo, idade ou altura. E, portanto, nós precisamos de perceber de que forma é que estas medidas preventivas poderão ocorrer e, neste momento, parece-me importante que o que foi feito e que está previsto fazer-se em algumas aldeias também das nossas Freguesias, é desenvolver o projeto aldeias seguras, porque efetivamente é uma forma de protegermos essas pessoas, esse património e é uma medida também de não, eu ouço às vezes as pessoas a falar de uma questão que é a desertificação dos lugares, nenhum lugar fica deserto, nenhum lugar fica com areia. Os lugares ficam despovoados, ficam sem pessoas e o que acontece é que quando desaparecem as pessoas desaparece o património natural, desaparecem os animais, desaparece o pastoreio e isso são outras questões que estão aqui e têm que ser levantadas. E já agora relembrar também que uma das medidas preventivas e tanto se fala da questão da exploração florestal, enquanto não houver algo que garanta a rentabilidade aos proprietários, alguns com reformas miseráveis, da fonte de rendimento das florestas, podem ter a certeza que nenhum programa vai resultar. Um agradecimento ao Município um agradecimento às Associações, um agradecimento aos colegas que também têm um papel importante neste protocolo e é isto que nós temos que falar e temos de falar também do futuro. O futuro preocupa porque o que falta arder é o que vem a seguir. Somos nós. Somos nós, somos Mortágua e se vocês virem as estatísticas é nos anos das eleições autárquicas que mais área ardida acontece no nosso país. Deixo este alerta para que a gente reflita seriamente sobre estas questões e não só quando os fogos acontecem. Obrigado. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhor Presidente, dou a palavra à Senhora Presidente da Câmara, no sentido de querer ou não acrescentar alguma coisa. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Acho que está tudo devidamente explicado nada mais a acrescentar. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito bem, muito obrigado. Vou dar a palavra ao Senhor Deputado Francisco Casimiro, queira intervir se faz favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Francisco Casimiro, do Grupo Municipal do PS:** -----

----- Boa tarde Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento toda a Mesa e todos os colegas na plateia, o público em geral e as pessoas que nos acompanham online. -----

----- Correndo o risco de me repetir e a Senhora Presidente também, porque o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho já o referiu, a questão que me traz é de fundamental importância, é urgente, é imediata e prende-se com a Escola Básica de Vilarinho. Factos, os alunos não têm espaço para brincar nem abrigo para a chuva; são usadas as bancadas do pavilhão que são exíguas para isso; não existe rede Internet; a zona do refeitório é pequena. Não refiro o bar, a Senhora Presidente já deu a sua resposta. Não existe proteção para a chuva junto das salas; não existem instalações para os alunos de necessidades especiais. Os professores não têm instalações com as condições mínimas para trabalhar fora da sala de



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aula. O número de salas é insuficiente. As instalações foram colocadas tarde, conforme já tivemos a explicação da Senhora Presidente. Questões que se colocam: o que pretende fazer face a estes factos no imediato? Qual a intervenção que vai ser feita? A instalação elétrica, a rede informática e as canalizações vão ser intervencionadas? Vai ser realizada uma passagem coberta entre a escola e o pavilhão ou os alunos continuarão a estar sujeitos a serem atropelados na rua? -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----
----- Muito obrigado Senhor Deputado, queira responder se assim o entender, Senhora Presidente. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----
----- Sim. Eu só vou responder àquilo que posso não ter dito antes ou ficou em dúvida, o resto não vou estar aqui a continuar a repetir-me. Dizer só que da rede Internet e da energia nós colocamos aquilo que era da nossa responsabilidade e fomos um bocadinho mais além até, isto porque a Internet não é da responsabilidade do Município. Há uma empresa que trabalha com o Ministério da Educação, DGEstE e, portanto, é a DGEstE que no fundo que coordenou a situação e coordena esta situação da ligação da Internet. Desdobrámo-nos, obviamente, em contactos, em apoios naquilo que é necessário. Agora, nós não podemos mexer na rede de internet que é do Ministério da Educação, portanto, e aí nós não temos intervenção, portanto, reforço da parte elétrica está tudo bem, aquilo que foi possível muito bem, se for necessário mais alguma coisa muito bem, agora na parte da rede internet da responsabilidade Ministério da Educação nós não temos legitimidade para intervir, nem na Escola EB dois, três, nem em qualquer Centro Escolar que temos, desde que seja a rede do Ministério de Educação ou na própria Escola sede. -----

----- Sobre o refeitório é pequeno, é o possível e obviamente que ajustando também tudo funciona da melhor forma. Eu quero dizer que temos feito esse acompanhamento, no primeiro dia foi assim um bocadinho atropelado. Criámos condições, isto já aconteceu aqui também na Escola sede, vamos lá pôr orientação nisto e agora passam por aqui, depois saem pelo ali, portanto, são esses ajustamentos que no primeiro dia ou nos primeiros dias é assim um bocadinho tudo mais confuso, mas depois com um bocadinho de boa vontade e de orientação tudo segue na normalidade, portanto, isso já foi referido. -----

----- Sobre a questão dos avançados. Eu disse aqui há bocadinho que espero que comecem a ser instalados no final desta semana e a empresa vai trabalhar no fim de semana para que na próxima segunda-feira, esses avançados que tem cerca de três metros para cada lado e mais a ligação ao pavilhão, portanto, estejam concluídos. -----

----- Quando às instalações, se me permite Senhor Presidente, as instalações dos Senhores Professores para trabalhar, bom dentro das instalações do pavilhão os Senhores Professores, ou melhor, a Direção escolheu o espaço onde queria trabalhar. Secretaria para ali, um espaço para acolá, portanto, dentro do possível foi aquilo que ficou também e concertado com a coordenação da Escola EB dois, três de Vilarinho. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Já agora aproveitava o embalo da Senhora Presidente e fazia-lhe uma pergunta, isto tudo não passa de uma situação de precariedade correto? -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Exato, como eu disse, espero que efetivamente que a obra esteja concluída e que o próximo ano letivo se inicie nas novas instalações. E há de iniciar-se sem dúvida alguma, porque tudo faremos para que corra pelo melhor. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Presidente. Vou dar a palavra ao Senhor Deputado João Gaspar. --

----- **Senhor Deputado Municipal João Gaspar, do Grupo Municipal de PSD:** -----

----- Boa tarde a todos. Cumprimento o Senhor Presidente, na pessoa, na sua pessoa o Executivo, os colegas e as pessoas que nos seguem online e a imprensa caso esteja presente. --

----- Senhora Presidente a minha pergunta dentro da área das escolas, mas não tem bem a ver com a escola. Há uns tempos na Assembleia Municipal foi aprovado um empréstimo no sentido de serem efetuadas algumas obras, entre as quais estava a estrada que iria passar junto à Ibervita, junto à escola, ao Polo Escolar e que seria a alternativa àquele trânsito que normalmente acontece ali que é um bocado complicado na inversão de marcha para deixar os alunos, também um bocadinho por culpa de todos nós que gostamos de deixar aos nossos filhos mesmo à porta da escola. Entretanto essas obras já foram efetuadas, como aqui junto ao Intermarché e outras zonas e a estrada lá em cima ainda nem sequer começou nem se vê que haja alguma hipótese disso. Como na altura foi dito que as obras seriam feitas mais ou menos ou pelo menos seriam feitas na mesma altura, a minha pergunta é para quando é que está previsto, se é que está previsto, que essa estrada seja iniciada e depois esteja concluída? -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhor Deputado. Senhora Presidente, faz favor. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Só uma correção, esse empréstimo não foi para as escolas, foi para as zonas industriais e para os acessos, sendo que esse serve também o Centro Escolar. Dizer que essa obra já foi adjudicada e face ao montante também teve que ter visto do Tribunal de Contas, já seguiu, enfim, todo esse procedimento, já veio o despacho do Tribunal de Contas e a obra já foi consignada no dia dezassete de setembro e penso que um dia ou dois depois já estava a empresa no terreno, aliás, as marcações da obra já são visíveis por lá e, portanto, a empresa tem todas as condições para iniciar os trabalhos, sendo que o prazo também, enfim, tem que cumprir o prazo, que foi isso que foi pedido. Muito obrigado. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Deputado Rui Bastos. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, do PCP:** -----

----- Obrigado Senhor Presidente, cumprimento a sua pessoa e bem como todos os presentes e aqueles que nos acompanham online. -----

----- Permita-me voltar ao tema da Educação, até porque tem sido debatido por diversas vezes



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nestas assembleias, para referir aquilo que já foi dito, que, no fundo, que o decreto-lei vinte e um, dois mil e dezanove, trouxe para o Município algumas responsabilidades, o Governo fez questão de transferir responsabilidades essas que deveriam ser da sua alçada. Ao transferir essas responsabilidades é evidente que o Município teve em mãos um acréscimo de gastos que têm a ver não só com as refeições, que passaram a ser segundo, terceiro ciclo e secundário, mas também a nível da gestão de pessoal e até algumas questões que têm vindo a aparecer sobre os transportes. Evidentemente que se o Município primar por ter um acesso à escola pública de maior qualidade, ainda esse investimento tenderá a ser ainda maior e, como a Senhora Presidente já disse várias vezes nesta assembleia e hoje até voltou a referir e permita-me citá-la, os valores inicialmente previstos por causa da instalação dos contentores ultrapassam aquilo que estava inicialmente estipulado, mas que infelizmente é o Município que vai ter que suportar e é uma grande verdade e longe de mim pensar que por alguma vez tenha e acho que não estou a ferir nenhuma suscetibilidade a dizer isto, possa ter passado pela sua cabeça comprometer a segurança e o bem-estar das crianças, até porque tem provas dadas em termos de requalificação de muitas escolas do Concelho. A questão vai para uma pertinência que também já aqui foi colocada e que tem a ver com a questão de que muitos Municípios têm usado as comissões de acompanhamento e monitorização do processo de transferências de competências de forma a permitir-lhes que, de certa forma, funcione para apresentar uma fundamentação, no fundo, da demonstração do subfinanciamento deste processo, que é algo que nós temos falado aqui por diversas vezes e a Senhora Presidente tem referido e com alguma razão. A questão que queria colocar, no fundo, era que análise é que tem sido feita, no fundo, desta das conclusões retiradas deste acompanhamento das transferências, se por acaso esses resultados estão em vias de prever que venham a ser transmitidas à comunidade escolar, educativa, um pouco também para os sossegar e à população em geral. E por último, que acho que é mais pertinente é que medidas tem sido feita junto do Governo. No fundo, se tem vindo a ser solicitado que sejam saldadas dívidas acumuladas desde dois mil e vinte e dois, se tem sido por exemplo proposto um reforço das verbas que inicialmente até tinha previsto gastar neste ano letivo dois mil e vinte e quatro mil, dois mil e vinte cinco. Agradecia o esclarecimento. Obrigado. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado. Senhora Presidente faz favor de responder às solicitações do Senhor Deputado. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Daquilo que eu sei de forma exata respondo, para aquilo que não tenho dados vai continuar com dúvidas. Posso lhe dizer que daquilo que fizemos, que parece pouco ou quase nada, para instalar as instalações provisórias da EB dois, três de Vilarinho do Bairro nós já gastamos mais de duzentos mil euros fora da empreitada e desse valor posso-lhe dizer que será quando muito compartilhado até sessenta mil euros. E também dizer já agora que mesmo nesta questão da obra da EB dois, três de Vilarinho do Bairro, que está adjudicada por um



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

milhão trezentos e tal mil, nem tudo é elegível, também para saber e só da empreitada, porque mais de cento e cinquenta mil euros não são elegíveis. Tudo o que diz respeito à intervenção nas salas do primeiro ciclo que funcionam na EB dois, três, ou o mobiliário para essas salas, nada disso elegível neste programa. Portanto, para tomar devida nota dos valores que estão aqui em causa e que são défice já relativamente a esta intervenção. -----

----- Ó Senhor Deputado eu diria que eu e os meus trezentos e sete colegas deste país gostávamos de saber exatamente as contas da descentralização. Isto porque, na verdade, ainda esta semana tivemos uma reunião no sentido em que nós precisávamos de aferir exatamente todos os valores. Os valores das transferências para os operacionais, para os administrativos, para os encargos na generalidade, porque aquilo vem tudo no bolo e não conseguimos, porquê? Porque inicialmente quando estava a DGEstE envolvida neste processo, enfim, aquilo até vinha em quatro, cinco parcelas e nós mesmo assim com dificuldade ainda íamos tentando aqui perceber. Agora não vem tudo no bolo e vem no bolo as operacionais e vem os assistentes técnicos e vem o valor que vai para as refeições, para as AECS, para a fruta escolar, até a essa parte, para as AAAF e por aí fora, portanto, ou seja, acabam por fazer um único valor de transferência sem dizer exatamente para o que era e antigamente até esta questão das AAAF e etc., vinha tudo separado, agora não, agora já vem tudo misturado e, obviamente, aferir se eles estão a transferir o valor exato não é possível ou então só nós somando tudo e percebemos que efetivamente aquilo não chega, mas gostávamos de entender o que é que reivindicamos. Reivindicamos porque há aqui um valor em falta para os assistentes operacionais ou para a refeições ou o que é que é. Mas pronto dizer-lhe claramente em relação ao bolo o défice é significativo, mas gostávamos de poder com detalhe dizer a este Governo ou qualquer outro, mesmo o que antecedeu qual é efetivamente o diferencial em cada uma das áreas. Coisa que não conseguimos até agora, mas posso-lhe dizer que, no cômputo geral, o défice é grande. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Presidente, vou dar a palavra ao Senhor Deputado João Costeira, faz favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal João Costeira, do Grupo Municipal do PSD:** -----

----- Boa tarde Senhor Presidente na sua pessoa cumprimento todos os presentes. -----

----- Vou falar também aqui na área da educação, duas ou três questões de resposta muito rápida. Primeiro, qual é o ponto da situação da antiga escola preparatória? Curiosamente no dia dezoito de janeiro deste ano fez cinquenta anos a sua inauguração e passou absolutamente despercebida para toda a comunidade. Segunda questão, Escola Secundária Bloco B, se há alguma coisa, portanto, já é da titularidade da Câmara é sabido. O que é que está previsto para lá? Paralelamente, portanto, este ano comemoram-se os cinquenta anos do ensino secundário público em Anadia, se, portanto, o Departamento de Educação da Câmara ou a Câmara se têm alguma coisa pensada nesse sentido e se isso tem alguma importância para o Município e para a comunidade. Ainda nesta área. Terceira questão, a Câmara normalmente penso que é no feriado Municipal faz o reconhecimento dos seus funcionários com quinze anos ou trinta anos,



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

salvo erro, foi assim não posso precisar. Se, de facto, na área do da Educação, provavelmente da saúde, da justiça, também não seria justo reconhecer a dedicação dos funcionários, alguns deles com quarenta anos de escola e, se calhar, de centros de saúde. Não faço ideia qual é a responsabilidade disso, mas se não faria sentido, portanto, que esses cidadãos fossem também reconhecidos. Quarta questão muito rápida, pronto, a semana passada fez-se uma gala do desporto, gostava de saber se há, de facto, critérios de avaliação, os critérios que sustentam, portanto, estas distinções e se é possível ter acesso a esses critérios? Por último, uma coisa do dia a dia, penso que não terá a ver diretamente com a Câmara, mas são as obras que estão a decorrer ali entre Avelãs de Caminho e a Malaposta. Que é um desrespeito permanente por quem utiliza aquela estrada. Portanto, quem está a fazer as obras estaciona os camiões no meio da estrada, portanto, aquilo está o trânsito alternado e vão almoçar e continua tudo na mesma, quando efetivamente sobretudo quem vai de sul para norte é ultrapassado pela direita por quem entre na AJ Maia ou nas empresas dali, portanto, se não poderia haver uma intervenção de alguma forma a quem é responsável pela empreitada no sentido de agilizar e não estar a perturbar permanentemente as pessoas que estão ali muitas vezes estão ali cinco a dez minutos, porque as filas vão sendo cada vez maiores. Muito obrigado. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhor Deputado, Senhora Presidente tem a palavra. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Eu começo desde logo do fim para o princípio e dizer Senhor Deputado é assim, esta intervenção na estrada nacional é uma intervenção que não é nada fácil, é muito delicada e, obviamente, temos que cumprir a segurança e um plano de segurança que é acompanhado também pelas Infraestruturas de Portugal. E, portanto, essa parte como diz à hora de almoço tira e põe, não é assim tão fácil nem tão linear, porque senão quando chegassem da hora de almoço a vala não pode ficar aberta. Mesmo assim eles até têm acabado relativamente cedo, por volta das cinco horas, enfim, até já está praticamente transitável. Agora à hora de almoço é um bocadinho mais difícil e, como disse, se houver uma vala aberta nem sequer podem deixar a vala aberta e, portanto, aquilo tem que ficar nessa parte salvaguardado e, como disse obedece embora a empreitada seja da responsabilidade do Município de Anadia, tem um técnico do segurança que acompanha da nossa parte, um técnico de segurança da parte do empreiteiro, porque a isso é obrigado e obviamente que a própria Infraestruturas de Portugal que tutela aquela via também faz o acompanhamento e exige também regras de segurança. -----

----- Sobre a gala do desporto, sobre os critérios que sustentam a definição, que sustentaram a definição da atribuição das distinções, dizer que houveram normas que foram à reunião do Executivo, portanto, foram aprovadas em reunião do Executivo e, portanto, foi dado conhecimento a todo o Executivo das respetivas distinções. -----

----- Sobre a parte da antiga EB dois, três, do Ciclo, antes de mais eu há bocadinho esqueci-me, só dizer isto que eu dizia que as contas antigamente eram da responsabilidade da DGEstE que fazia parte da Comissão de Acompanhamento. Agora a DGEstE já não tem qualquer



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

responsabilidade na parte financeira, nem o IGEFE, agora é a DGAL. Portanto, daí e depois não respondi que esta dita Comissão de Acompanhamento na parte financeira a DGEstE, já não sabe nada de nada, porque não é da responsabilidade da DGEstE qualquer valor que seja transferido para os Municípios. Neste momento é tudo a Direção-Geral das Autarquias Locais. -----

----- Sobre a antiga EB dois, três continua propriedade do Estado, não sei se é a Estamo se é a Parpública, é uma dessas entidades. Dizer que hoje, por exemplo, anda uma empresa que anda já a limpar a antiga Escola Secundária da responsabilidade do Município, que temos que limpar porque a outra parte já é nossa, mas notificámos também os ditos proprietários para procederem no mínimo à limpeza, já há meses e como não há resposta, portanto, demos indicação qual era o valor de orçamento e agora vamos-lhe mandar a fatura, porque concluído o trabalho cá em cima ou entretanto amanhã ou além vão começar a limpar da parte de baixo e, obviamente, iremos mandar a fatura da limpeza para quem é proprietário deste espaço e continua propriedade do Estado. -----

----- Sobre os cinquenta anos do ensino público lá em cima na Escola Secundária não será, pode ser num outro sítio, mas não será qualquer comemoração feita lá em cima nas antigas instalações porque não há condições. Mas vou-lhe dizer que nos dá uma bela ideia. Eu sinceramente não sabia que íamos fazer os cinquenta anos, não sei se também os meus colegas iriam saber, mas nada melhor de comemarmos esta data do que no fundo, termos feito todo este investimento para uma residência universitária que, no fundo, bem acolher alunos que continuam, obviamente, ligados à área da educação. E, portanto, de alguma forma este edifício continua ligado a um ensino público, seja ele superior, seja ele do politécnico ou das universidades, mas continua ligado à educação e, portanto, acho que este é o melhor reconhecimento que nós podemos fazer. Mas estão aqui alguns professores também do ensino público e, obviamente, estamos disponíveis para as vossas ideias e os vossos contributos para termos um momento em que possamos ter o reconhecimento maior, não sei se é ensino público em geral, se é algo em particular, mas recetivos aos vossos contributos e às vossas ideias. -----

----- Sobre o feriado Municipal, distinguimos os trabalhadores do Município de Anadia e, neste momento, sejam eles que já cá estavam ou que estão a entrar, os que, entretanto, passaram para os quadros da Câmara Municipal, sejam eles da Educação, ou sejam eles da Saúde, sejam eles operacionais ou sejam assistentes técnicos, obviamente que integram os quadros da Câmara. Para cumprirem os vinte cinco anos de serviço público ao serviço da Câmara Municipal vai demorar algum tempo, já não será comigo, de certeza, mas, com certeza, no futuro alguém dará continuidade a esta iniciativa. Mas não há trabalhadores neste momento da Câmara e os trabalhadores do Agrupamento, estão lá no Agrupamento, mas estejam no Agrupamento ou no Centro Escolar, eles fazem todos parte do quadro Municipal, portanto, dos quadros da Câmara. Espero ter respondido. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Presidente. Não havendo mais ninguém para se inscrever e intervir neste segundo ponto no Período de Antes da Ordem do Dia, entramos no **Período da**



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ordem do Dia e cujo **ponto número um é apreciação da informação da Senhora Presidente sobre a atividade da Câmara Municipal, de acordo com o estabelecido no RAMA no seu artigo terceiro alínea c), número dois.** E, portanto, quero com isto dizer que dou a palavra ao plenário para intervenções que queiram. Darei já então a palavra à Senhora deputada Sandra Queiroz, faz favor. -----

----- **Senhora Deputada Municipal Sandra Queiroz, do Grupo Municipal do MIAP:** -----

----- Os meus respeitosos cumprimentos. Dirigindo-os desde já ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, aos Senhores Secretários, à Digníssima Presidente Câmara, aos Senhores vereadores, membros da Assembleia Municipal incluindo os Senhores Presidentes de Junta, público aqui presente, público que assiste a esta assembleia por transmissão online, também a todos aqueles que tornam possível a realização desta Assembleia Municipal e, por fim, à comunicação social aqui presente. -----

----- No âmbito da estratégia local de habitação, cujo objetivo pretendido é melhorar a qualidade de vida das famílias que vivem em condições habitacionais precárias e referindo-me à construção dos dezasseis fogos na Quinta do Rangel, em Ancas e dos vinte e um fogos em Sangalhos, sou a questionar qual o atual ponto de situação e, nomeadamente, em que fase se encontram as referidas empreitadas? Ademais e atenta a informação escrita da Senhora Presidente quanto à atividade da Câmara Municipal, verifica-se no ponto respeitante às empreitadas a decorrer a suspensão da execução das infraestruturas elétricas no loteamento da Quinta do Rangel. Em face desta informação agradeço, se possível, esclarecimento acerca da contrariedade detetada, se é que é justificada por alguma dificuldade que tenha, entretanto, surgido no normal decorrer da execução da obra. Antecipadamente grata. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora deputada. Senhora Presidente faz favor de responder às solicitações. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Lançadas as obras a concurso também eu acho que no âmbito da estratégia tivemos sorte e eu digo que tivemos sorte porque muitas vezes com os colegas, no fundo, conversamos e alguns debatem-se, obviamente, com a falta de mão de obra e de empreiteiros para executar as obras e, felizmente, numa e noutra situação, por acaso, o empreiteiro é o mesmo, concursos públicos mas o empreiteiro até é o mesmo de Sangalhos, portanto, é o mesmo empreiteiro de Ancas e, logicamente, dizermos que também nesse aspeto as coisas estão a correr bem, numa e noutra situação. Em Ancas relativamente àquilo que é o prazo de execução da obra e cronograma financeiro, portanto, está dentro do timing, prevê-se que efetivamente as casas em Ancas terminem em maio de dois mil e vinte cinco. Relativamente à estratégia, portanto, em Sangalhos, mal foi consignada a obra, portanto, na mesma semana se iniciaram os trabalhos, apesar de ser período do mês de agosto, mas eles têm aproveitado bem o tempo até porque a obra de Sangalhos, antes de começarem a fazer a construção das habitações, ainda tem todas as infraestruturas e o arruamento para fazer. Porque além das casas têm que fazer o acesso e



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

as infraestruturas, quer de energia e todas as outras infraestruturas que têm que alimentar, portanto, a ligação às referidas habitações. Portanto, Sangalhos tem um prazo de quinze meses, prevemos que termine no final do próximo ano e Ancas com este timing. -----

----- A leitura que faz desse ponto da alimentação de energia elétrica à Quinta do Rangel tem a ver com uma outra empreitada, que não tem nada a ver com os fogos, têm a ver com uma empreitada que entretanto tivemos que fazer, primeiro para pôr aquele posto de transformação ativo, porque estava vazio e, por outro lado, também com a alteração da linha de média tensão que atravessa, portanto, ali a Quinta do Rangel. Para isso era necessário que efetivamente a empresa que está a fazer as habitações colaborasse e acelerasse nos arranjos exteriores para que pudessem abrir ou encaminhar, enfim, nalgumas valas algumas infraestruturas que vão dar continuidade a esta empreitada e à intervenção que efetivamente nós entretanto adjudicamos para que se possa desviar a linha de média tensão e, portanto, também o posto de transformação ficar ativo. Esta suspensão em nada tem a ver com o empreiteiro que está a fazer a construção das habitações. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Presidente, dou a palavra ao Senhor Deputado Rui Bastos, faz favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, do PCP:** -----

----- Obrigado, Senhor Presidente. Senhora Presidente à imagem da Senhora deputada Sandra também lhe vou pedir aqui um ponto de situação de algumas obras que vem sido anunciadas na informação que nos foi enviada, nomeadamente, as obras que dizem respeito às zonas industriais quer de Vale Salgueiro, quer a ampliação da zona industrial da Amoreira da Gândara, se pudesse fazia-me um ponto de situação. Pegando na questão da adaptação da antiga Escola Secundária e até para dar corpo um pouco ao porquê desta obra, também solicitava um ponto de situação até porque acho que em julho foram anunciados uns cursos que iriam se iniciar, se nos dava um ponto de situação como é que está a questão do pólo universitário em conjunto com a Mealhada que já uma vez também aqui foi falado. Relativamente ao Curia Tecnoparque e sem antes de lhe dar os parabéns porque isto é um sinal de uma certa internacionalização, parece, em que ponto é que estão ou de que forma é que estão a decorrer a tal análise de candidaturas no âmbito do programa StartUP Visa, que é este programa de acolhimento de empresas de empreendedores estrangeiros? Por fim, a construção do Centro de Recolha de Resíduos parece que finalmente vai arrancar e daí os meus sinceros parabéns, porque é uma obra esperada há muito tempo e tem vindo anunciada já há alguns orçamentos. Obrigado. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente, faça favor. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Vou ver se não me perdi, entretanto, nalgumas questões que colocou. Relativamente às zonas industriais também seguem, enfim, no bom ritmo e dentro dos prazos que estão estabelecidos. Zona industrial do Salgueiro está mais, um bocadinho mais avançada que a zona



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

industrial de Amoreira da Gândara, também têm maior dimensão, tem mais infraestruturas para fazer e, enfim, não tarda muito começam a aparecer já a parte dos lancis e o tapete que dão logo outro ar e, obviamente, também as infraestruturas elétricas, portanto, estão em bom ritmo e também foi por essa razão e também no sentido de dar resposta aos empresários, que lançamos já a hasta pública para a venda de lotes, seja no Vale Salgueiro, seja na zona industrial de Amoreira da Gândara. Aconteceu na semana passada e, portanto, já foram vendidos, inclusivamente, alguns lotes quer da Amoreira da Gândara quer do Vale Salgueiro. A Ata de arrematação irá à próxima reunião, portanto, do Executivo. E, portanto, tudo isto nos cria ainda mais pressão para que as obras acabem o mais rapidamente possível, portanto, cumprindo efetivamente os prazos. A zona industrial de Amoreira da Gândara, portanto, o prazo só termina também no primeiro trimestre de dois mil e vinte cinco, portanto, ainda estamos no timing e a do Vale Salgueiro é que tem já um prazo mais curto, pese embora esteja em estado avançado. ----- Sobre a questão da avaliação das candidaturas que são feitas para as StartUP já tivemos outro programa anteriormente que era o Empreende XXI. Nós analisámos ali as candidaturas, fazemos parte, enfim, dessa rede, avaliámos candidaturas, mas são candidaturas para o país inteiro. Portanto, nós não estamos ali a avaliar só candidaturas que sejam para Anadia, portanto, é para o país inteiro e, portanto, nesse sentido e nomeadamente do Empreende XXI com uma grande responsabilidade, porque era realmente também um projeto, um programa muito exigente, permite que o Município possa ser ressarcido de algum valor em função dessas candidaturas que são avaliadas, mas, pronto, é mais a questão de estarmos presentes e o prestígio que é efetivamente de termos a nossa incubadora e, portanto, estar também sinalizada, portanto, nessa avaliação. -----

----- Sobre, já me perdi o que é que era, dos cursos, dos cursos do politécnico, foram abertas as candidaturas, haverá reunião muito em breve para que nos seja passada essa mesma informação sobre o início desses cursos, os chamados testes não é e quanto à pós-graduação, portanto, prevê-se o seu início em março de dois mil e vinte cinco. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Presidente, vou dar a palavra o Senhor Deputado Nuno Portovedo.

----- **Senhor Deputado Municipal Nuno Portovedo, do Grupo Municipal do MIAP:** -----

----- Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssima Senhora Presidente de Câmara, começo por apresentar os meus cumprimentos sendo os mesmos através de Vossas Excelências extensivos a todos os presentes nesta sala, bem como a todos que assistem a esta sessão de forma remota. -----

----- Senhora Presidente eu tive a honra de estar presente na Cerimónia de Reconhecimento do Mérito Desportivo e das Comemorações dos quinze anos do Centro de Alto Rendimento de Anadia e gostaria de realçar nesta Assembleia a importância do Centro de Alto Rendimento, não só para o nosso Concelho, seja ele a nível económico e desportivo, mas também ao nível do reconhecimento nacional e internacional que tem. Lembro que em dois mil e vinte Anadia não recebeu o título de cidade europeia do desporto, no entanto, quando vemos neste Centro de



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Alto Rendimento que das quatro medalhas olímpicas que Portugal teve três delas partiram daqui, portanto, acho que todo o reconhecimento está dado. E ainda que realça ainda mais a importância do mesmo, na totalidade foram dezanove medalhas arrecadadas por atletas de outros países que também fizeram a sua preparação no Centro de Alto Rendimento, bem como quatro medalhas de atletas Paralímpicos e mais um diploma olímpico ainda para Portugal. Depois Senhora Presidente mencionar também o orgulho que senti enquanto município, enquanto Deputado Municipal e enquanto dirigente desportivo, ao ver cerca de trinta associações e clubes do Concelho a receberem o justo prémio de reconhecimento do mérito desportivo, reconhecendo desta forma o Município todo o trabalho que é desenvolvido em prol do desporto e da formação de jovens atletas no Concelho e ver também fruto de todo esse trabalho, de trabalho do Município que faculta condições e apoios para a prática desportiva, trabalho de dirigentes que abdicam muito do seu tempo em prol destes clubes e destas associações. Trabalho de treinadores que transmitem o melhor que sabem aos atletas, trabalho diário que nem sempre é visto mas que no final fica também ele reconhecido nos prémios entregues não só aos clubes e às associações, mas também através dos cerca de cinquenta prémios de mérito desportivo que foram entregues a atletas de Anadia que se destacaram em cerca de dez modalidades, pelas suas conquistas não só a nível nacional, mas também europeu e mundial. Disse. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhor Deputado, vou dar a palavra ao Senhor Deputado Mário Marinho, se faz favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal e Presidente da Junta de Freguesia de São Lourenço do Bairro Mário Marinho, do Grupo Municipal do MIAP:** -----

----- Muito boa tarde a todos. Senhor Presidente permita-me cumprimentar a sala na sua pessoa. -----

----- A minha intervenção é somente agradecer à Senhora Presidente da Câmara Municipal, à Câmara Municipal em si, por toda a colaboração que tem dado à Freguesia de São Lourenço Bairro. O convite não será só à Freguesia mas eu falo por São Lourenço do Bairro, todo o apoio que tem dado, logístico, material e etcetera, só assim é possível nós fazemos alguma coisa, o exemplo foi da Festa das Vindimas que é a nona edição, só possível com o apoio da Câmara Municipal, porque há muitas pessoas, munícipes, que não sabem a dificuldade que a Câmara Municipal tem em acudir a tanta coisa. Nós que estamos no terreno por vezes ajudamos porque temos que ajudar como é obvio, mas vemos que não é fácil acudir a ajudar nas festas, nas festinhas, nas ruturas. E nós sabemos até aos sábados e domingos que eles têm que se desdobrar nas limpezas e eventos ao fim de semana. Por isso nunca é demais agradecer e lembrar todo o empenho que a Câmara faz a respeito desse assunto, porque quem está no terreno mais uma vez, digo, não é fácil toda aquela logística que a Câmara Municipal faz. Eu até a título de brincadeira, às vezes, quando pedem para a Junta, eu digo a Câmara qualquer dia tem que arranjar uma equipa só para festas. Por isso um agradecimento especial por todo o



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

apoio que tem dado, logística, apoio técnico, tudo o que precisamos e, por vezes, é bom reconhecer que as pessoas saibam o esforço que a Câmara faz sobre esse assunto. Um obrigado e bem-haja. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Senhora Presidente não sei se quer agradecer? -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Nuno, ele descreveu bem aquilo que se passou na cerimónia, portanto, que aconteceu no CAR e foi isso mesmo, distinguir e reconhecer o mérito desportivo, não só daquilo que é o desporto de alto rendimento, mas sim do associativismo do nosso Concelho. Mas mais do que as palavras muitas vezes é a imagem que temos quando estamos presentes e a assistir e, portanto, ficamos com certeza com uma ideia completamente diferente, porque contar é uma coisa e assistir é outra. E, portanto, aos que estiveram, enfim, podem testemunhar isso mesmo e passar a palavra, aos que não puderam estar por qualquer razão só tiveram a perder porque, de facto, foi um espetáculo bonito. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Presidente da Junta, pois, na verdade, muitas vezes as pessoas não têm a noção de todas as áreas de intervenção do Município. E, portanto, desde as águas, ao saneamento, aos animais, aos buracos, ao tapete, enfim, às abelhas, às vespas e às festas, enfim, o Município tem que se desdobrar num tempo em que temos cada vez mais dificuldade em recursos. Os mais velhos vão saindo, substituir é muito difícil, difícil porque há poucas pessoas a concorrer e, nomeadamente, para determinadas áreas mais especializadas ainda pior. E, pronto, e no futuro quiçá tem que ser algo muito pensado e repensado, porque ter piquetes só para a água e para o saneamento é uma dificuldade e, portanto, têm que dia e noite e, obviamente, com o apoio que temos também é evidente com o protocolo que já temos com a associação, com os bombeiros, facilita-nos um bocadinho mais em determinadas áreas, nomeadamente, sinalização, limpeza das vias e por aí fora e mais algumas questões relativamente até à recolha de alguns animais, etc., através dos contactos que fazem com Anadia Segura. -----

----- Mas na questão das festas e das festinhas que muitas vezes são tão criticadas, mas cada vez mais as pessoas nos solicitam esse apoio. Eu não vou fazer aqui nenhuma inconfidência porque é verdade há dias numa reunião do Executivo um dos colegas do Executivo perguntava se não era possível darmos mais apoio, porque se não acaba tudo e nós eu aquilo que disse porque me coube a mim dar essa resposta, só falta nós contratarmos o conjunto, porque antigamente era o palco, hoje é o palco, a vedação, os estrados, as casas de banho, as barracas, as pérgulas. Mais ainda, precisamos no dia vinte seis e no dia vinte e nove podem retirar e para qualquer contacto telefónico fica aqui. Às vezes temos disto e pronto e é difícil, obviamente, fazer esta gestão, sobretudo quando muitas coisas acontecem em simultâneo. -----

----- Enquanto pudermos muito bem, enquanto os recursos o permitirem, mas torna-se cada vez mais difícil nos desdobrarmos em todos estes apoios que vamos dando, mas para manter as festas e festinhas, nomeadamente, em muitas das aldeias das diferentes Freguesias, este é um



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

grande mas grande apoio que nós damos, efetivamente, às comissões de festas, sejam elas fabriqueiras ou sejam outras que nos procuram e nos pedem apoios ou sejam até as Juntas de Freguesia. Terminei Senhor Presidente. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado, vou dar a palavra ao Senhor Deputado Rui Bastos, por favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, do PCP:** -----

----- Obrigado Senhor Presidente, Senhora Presidente teve a oportunidade de dizer que a primeira fase de candidaturas já tinha concluído e a questão que eu lhe colocava é qual tem sido, no fundo, o nível de aceitação por parte da comunidade, os jovens têm concorrido? Se foi boa, as vagas foram preenchidas, não foram preenchidas, ficaram muitas por preencher? -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

Muito obrigado Senhor Deputado. Qual é então Senhor Presidente?

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Eu não tenho essa informação para dar agora ainda o Senhor Deputado. Isto porquê? Porque as matrículas ou as inscrições não são feitas na Câmara Municipal, são através do politécnico e, portanto, as candidaturas foram, não terminaram há dias e, obviamente, que depois cabe ao politécnico e connosco ou com outros departamentos, fazerem essa avaliação e informação para nós termos esses dados mais presentes, situação que irá acontecer dentro de dias. Sendo um curso novo, obviamente, que os devidos ajustamentos, portanto, só dentro de dias é que teremos essa mesma informação e avaliação por parte do politécnico. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Presidente. Passaremos então à apresentação do **ponto dois do Período da Ordem do Dia** que tem a seguinte redação: **apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal do Código de Conduta do Município, de acordo com o estabelecido na alínea g) do número um do artigo terceiro do RAMA**, pelo que está aberta a discussão a palavra para o plenário. -----

----- Não havendo, não havendo inscrições, vou passar de imediato à votação deste ponto número dois que do qual disse a sua redação. Quem vota a favor deste segundo ponto, portanto, do Código de Conduta do Município de Anadia: primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, Mesa. Quem se abstém? Quem vota contra? Portanto, num universo de vinte e nove Deputados e no uso da competência estabelecida na alínea g) do n.º 1 do art.º 3.º do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia – alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – a Assembleia Municipal deliberou aprovar o Código de Conduta do Município de Anadia, encontrando-se cópia em anexo à minuta aprovada, da qual faz parte integrante. -----

----- Esta deliberação foi aprovada por unanimidade, com vinte e nove votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. -----

----- Passaremos então ao **ponto terceiro** cuja redação é **apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da terceira alteração ao mapa de pessoal**



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aprovado para o ano dois mil e vinte e quatro, de acordo com o estabelecido na alínea o) do número um do artigo terceiro do RAMA. A palavra ao plenário. Não havendo inscrições passarei à votação então do ponto três referente à terceira alteração do mapa de pessoal, pelo que quem vota a favor: primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, a Mesa. Portanto, num universo de trinta Deputados presentes, no uso da competência estabelecida na alínea o) do n.º 1 do art.º 3.º do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia – alínea o) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – a Assembleia Municipal deliberou aprovar a terceira alteração ao Mapa de Pessoal aprovado para o ano 2024, encontrando-se cópia em anexo à minuta aprovada, da qual faz parte integrante. -
----- Esta deliberação foi aprovada por unanimidade, com trinta votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. -----

----- Passarei ao **ponto número quatro** cuja redação é **apresentação discussão e votação da proposta de aditamento à deliberação tomada pelo Executivo Municipal na sua reunião ordinária realizada a oito de fevereiro, vinte e quatro e atinente à adesão do Município de Anadia à Associação INOV@TERMAS – Centro de Inovação e Qualificação – Termalismo, Saúde e Bem-Estar, de acordo com o estabelecido na alínea k) do número dois do artigo terceiro do RAMA.** -----

----- Pelo que passo a palavra ao plenário. Dou a palavra então ao Senhor Deputado Fernando Barbosa, faz favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Fernando Barbosa, do Grupo Municipal do PS:** -----

----- Então muito boa tarde ao Senhor Presidente da Assembleia e restante Mesa, Senhora Presidente da Câmara e vereadores, aos colegas Deputados, às pessoas presentes na sala e quem nos acompanha por online, eventualmente, e à comunicação social. -----

----- A propósito deste ponto quatro, digamos é um aditamento a uma decisão que já foi tomada aqui numa Assembleia Municipal em vinte e dois de fevereiro. Portanto, os documentos que nos foram enviados tentaram-se explicar porque é que foi necessário fazer este aditamento, no entanto, eu tinha umas perguntas de pequena monta a fazer à Senhora Presidente da Câmara. Relativamente a este assunto eu gostaria de perguntar à Senhora Presidente, com um espírito colaborante para nos dotar e apenas para nos dotar de informações que considero importantes. Nessa assembleia de vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, quando se discutiu o assunto pela primeira vez, este grupo Municipal através de mim fez uma intervenção sobre o estado de conservação do Parque da Curia e a possibilidade da Câmara Municipal de Anadia nele intervir e foi-nos dito que o espaço é propriedade privada, o que todos já sabíamos, como é óbvio. Perante o estado de degradação, insalubridade do lago do Parque da Curia, a deficiente limpeza das zonas arborizadas e arruamentos e o parque infantil e perante a continuação do seu uso público através ou está aberto ao público ou por cobrança de bilhete de entrada, perante o perigo público que continua a representar para a circulação à volta do parque, a eventual queda de árvores de grande porte que lá existem bastantes, quer para os edifícios próximos, quer para os automóveis estacionados ou circulando à sua volta, quer para a



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

passagem de peões e ciclistas que ocupam a via pública que circunda completamente ou quase completamente o parque. Perguntamos o que é que foi feito ao longo dos anos, nomeadamente, nos anos em que a Senhora Presidente está nos seus mandatos, para alertar a sociedade proprietária perante estes perigos. Essa sociedade disponível para resolver os problemas existentes ou para vender o espaço? Em alternativa estará disponível para estabelecer um acordo de concessão da área arborizada e lago à gestão camarária, continuando a gerir a sociedade as instalações termas e hoteleiras? Pode a Senhora Presidente, por favor, esclarecer esta assembleia sobre estas questões que reputamos de importantes? Muito obrigado desde já, obrigado. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhor Deputado, Senhora Presidente faça o favor. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Senhor Presidente eu considero que a pergunta ou as perguntas que o Senhor Deputado Fernando Barbosa colocou em nada têm a ver com a discussão do ponto. Primeiro, é que não tem mesmo nada a ver. O Senhor está a aproveitar a discussão de um ponto para falar em algo aproveitando, obviamente, a conversa. Se tivesse colocado no princípio se calhar era muito mais pertinente. Por isso pergunto Senhor Presidente da Assembleia permite que eu dê todas as respostas que o Senhor Deputado pretende, eu darei, mas quer dizer e ressalvo que não me parece que tenha enquadramento na discussão do ponto. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Senhora Presidente de facto está perfeitamente contra a corrente da intenção deste ponto inserto aqui na nossa ordem de trabalhos, dado que isto é pura e simplesmente votar uma coisa que já foi aprovada em fevereiro e que de qualquer das formas comungo da opinião da Senhora Presidente de que de início poderia tecer essas considerações, como qualquer outros que fez, relativamente a um plano qualquer que não este ponto, que é votação e aprovação de uma coisa que foi decidida, daí eu tinha intenções também de lhe dar uma achega sem o intuito depreciativo que possa entender. E o Senhor quando eu falo pensa que eu estou contra si, nada disso, mas que até acho que é pertinente o tipo de pergunta, de qualquer das formas não vejo que tenha cabimento neste ponto, este tipo de esclarecimento, fá-lo-á noutra oportunidade ou inclusivamente como é uma situação à Senhora Presidente, falo há para o Executivo, faz favor mas queria-me dizer alguma coisa a mim? -----

----- **Senhor Deputado Municipal Fernando Barbosa, do Grupo Municipal do PS:** -----

----- O que eu queria dizer é que se o Senhor Presidente da Assembleia acha que as perguntas são pertinentes, podem não ser neste ponto, mas que teriam sido pertinentes nas intervenções antes da ordem do dia, portanto, eu continuo a pedir, se quiser, respeitosamente, à Senhora Presidente que diga aquilo que quer dizer ou que diria se eu tivesse perguntado no ponto um. --

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Ó Senhor Deputado isto não é propriamente o "Perdoa-me" nem coisa assim do género, nós não estamos aqui para perdoar nada a ninguém. Nós estamos a dizer é para cumprir uma



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

regra e esta é uma delas, é que a pergunta que o Senhor faz neste ponto não tem nada a ver com o seu cerne e a sua motivação, ou seja, o Senhor pode fazer esse pedido de esclarecimentos de várias formas e o Senhor saberá, até se calhar mais do que eu, porque está habituado a fazer esse tipo de indagações. O que eu lhe estou a querer dizer e não estou a querer coartar-lhe nada, o Senhor é que está de uma forma que não abusiva, mas de uma forma, pronto, errada, ter esclarecimentos que não cabem neste ponto, está bem? Muito obrigado Senhor Deputado. -----

----- **Senhor Deputado Fernando Barbosa, do Grupo Municipal do PS:** -----

----- Fico com a certeza de que não me vão responder. Obrigado. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- A minha intenção também foi essa. Portanto, não havendo qualquer outra pergunta, vou dar seguimento ao nosso trabalho e vamos pôr à votação esta proposta de aditamento à deliberação tomada pelo Executivo Municipal, em sua reunião ordinária realizada no dia oito de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, atinente à adesão do Município de Anadia à Associação INOV@TERMAS – Centro de Inovação e Qualificação – Termalismo, Saúde e Bem-Estar, de acordo com o estabelecido na alínea k) do número dois do artigo terceiro do RAMA. Pergunto quem vota a favor: primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, Mesa. Portanto, num universo de trinta votantes, no uso da competência estabelecida na alínea k) do n.º 2 do art.º 3.º do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia – alínea k) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – a Assembleia Municipal deliberou aprovar a proposta de aditamento à deliberação tomada pelo Executivo Municipal, em sua reunião ordinária realizada no dia 8 de fevereiro de 2024, atinente à adesão do Município de Anadia à Associação INOV@TERMAS – Centro de Inovação e Qualificação – Termalismo, Saúde e Bem-Estar, encontrando-se cópia em anexo à minuta aprovada, da qual faz parte integrante. -----

----- Esta deliberação foi aprovada por unanimidade, com trinta votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. -----

----- Passarei também agora ao **ponto quinto: apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano dois mil e vinte cinco, de acordo com o estabelecido na alínea b) do número um do artigo terceiro do RAMA.** Dou a palavra ao Senhor Deputado Dino Rasga, queira se faz favor intervir. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Dino Rasga, do Grupo Municipal do MIAP:** -----

----- Obrigado, Senhor Presidente da Assembleia. Boa tarde a todos, na sua pessoa e da Senhora Presidente da Câmara cumprimento todos os presentes, bem como os que nos acompanham via Internet. -----

----- A Taxa Municipal de Direito de Passagem a que se refere este ponto cinco da ordem de trabalhos, no valor de zero vírgula vinte cinco por cento a cobrar sobre a faturação das empresas, que oferecem redes e serviços de comunicação é de tal modo evidente e justa que não merece qualquer contestação. A minha intervenção não visa o aspeto da taxa nem do valor



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

desta, mas o modo como as empresas contratadas pelas operadoras de telecomunicações executam a instalação dos cabos que sejam de cobre ou de fibra ótica. Todos já reparámos que, após qualquer instalação, ficam muitos metros de cabos pendurados aleatoriamente e desordenadamente nos postes e até entre postes, dando uma imagem que considero degradante da paisagem. Isto só acontece por desleixo dos instaladores pois seria muito fácil enrolar esse excesso de cabo e amarrá-lo ao poste. Felizmente nalguns casos acontece. Admito que possa haver justificação para o excesso de cabo, pensando em futuras e previsíveis novas instalações, o que não justifica o que referi. Não sei de que modo a Câmara Municipal pode atuar neste caso, mas não poderá haver uma ação de sensibilização das empresas ou se aquando de quaisquer contactos, possa ficar a recomendação ou se houver um caderno de encargos, que desconheço, ficar registado? Obrigado. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Direi que a Senhora Presidente diz que pode ou não pode. Volta-se ao princípio, estamos aqui para votar uma taxa de fixação, de uma taxa, não é? E, portanto, se não houver mais inscrições passarei à votação deste ponto. Não havendo então passarei à votação do ponto cinco que é votação da proposta da Câmara Municipal de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem. Quem vota a favor: primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, Mesa. Portanto, num universo de trinta votantes, no uso da competência estabelecida na alínea b) do n.º 1 do art.º 3.º do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia – alínea b) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – a Assembleia Municipal deliberou aprovar a proposta da Câmara Municipal de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para o ano 2025, encontrando-se cópia em anexo à minuta aprovada, da qual faz parte integrante. -----

----- Esta deliberação foi aprovada por unanimidade, com trinta votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. -----

----- Passarei ao ponto número seis. Faz favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima José Manuel Carvalho, do Grupo Municipal do MIAP:** -----

----- Obrigado Senhor Presidente queria deixar aqui uma declaração de voto de forma oral. Na realidade o documento diz que os, portanto, da lei das Comunicações Eletrónicas, de que os direitos e encargos relativos à implantação, passagem, atravessamentos dos domínios públicos e privados, sistemas e equipamentos e demais recursos das empresas que oferecem redes públicas de comunicações eletrónicas e serviços de comunicações eletrónicas acessível ao público, em local fixo pode dar origem ao estabelecimento de uma taxa Municipal de direito de passagem. Eu votei favoravelmente esta taxa, mas não deixo de notar ainda ao abrigo dessa lei das Comunicações Eletrónicas que persistem localidades que ainda não têm acesso à rede cinco G e isto tem, inclusivamente, compete à autoridade fazer este controlo, mas também competem-nos a nós deixar aqui que estamos a permitir mas que os nossos territórios também precisam de ter algo que lhes faça chegar e os trate todos por igual. Todos os municípios estão a pagar,



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mas nem todos têm acesso ao serviço. Tenho dito. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado, com certeza que porventura ficará registado a sua declaração de voto. O **ponto seis** que tem seguinte redação **apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da fixação da percentagem de participação no IRS para vigorar no ano de vinte cinco, de acordo com o estabelecido na alínea c) do número um do artigo terceiro do RAMA**. Dou a palavra ao plenário e faz favor Senhor de Deputado Vítor Tavares. --

----- **Senhor Deputado Municipal Vítor Tavares, do Grupo Municipal do MIAP:** -----

----- Boa tarde Senhor Presidente da Assembleia, boa tarde Senhora Presidente da Câmara, permitam-me que em nome de vossas excelências cumprimente todas as pessoas presentes, bem como as que nos acompanham nas redes sociais. -----

----- Relativamente ao ponto seis da ordem de trabalhos, a lei número setenta e três barra dois mil e treze, de três de setembro, mais concretamente o número um e dois do artigo vinte seis da referida lei, refere que os Municípios têm direito em cada ano a uma participação variável até cinco por cento no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Concelho, relativamente aos rendimentos do ano anterior, tendo em conta a coleta líquida das deduções previstas no número um do artigo setenta e oito do Código do IRS, Anadia aplica uma taxa de participação no IRS de três por cento e comparando com os Municípios vizinhos, em concreto oito, eu vou aqui elencar Águeda, Aveiro, Cantanhede, Ílhavo, Mealhada, Mira, Oliveira do Bairro, Vagos, Coimbra, Santa Comba Dão e Viseu. O Concelho de Anadia é o oitavo Município que mais IRS devolve em percentagem. Em termos do país, dos duzentos e noventa e oito Concelhos em que se conhece a taxa de IRS de dois mil e vinte e quatro, apenas noventa e um Concelhos aplicam uma taxa inferior a três por cento. O Município de Anadia em dois mil e vinte seis teria direito a receber uma receita total prevista no valor de cerca de um milhão seiscentos e cinquenta e oito mil euros. Mas abdica a favor dos sujeitos passivos residentes em dois mil e vinte cinco, o valor de seiscentos e sessenta e quatro mil euros, ou seja, quarenta por cento. Desta forma prevê-se arrecadar cerca de novecentos e noventa e cinco mil euros, o que corresponde aos três por cento da taxa de participação no IRS. Trata-se de uma posição responsável tendo em conta o equilíbrio orçamental em conjugação com uma atitude de sensibilidade social. Esta medida é uma das muitas que o Executivo tem tido em conta, de forma a melhorar dentro do possível, as condições financeiras dos habitantes do Concelho. E termino Senhor Presidente e obrigado. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhor Deputado. Não havendo mais inscrições, dou a palavra ao plenário no sentido de votar, portanto, esta taxa de percentagem de participação do IRS, primeira fila quem vota a favor, segunda fila, terceira fila, quarta fila, a Mesa. Então quem se abstém: primeira fila? Portanto, num universo de trinta e um votantes, no uso da competência estabelecida na alínea c) do n.º 1 do art.º 3.º do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia – alínea c) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – a Assembleia Municipal deliberou aprovar a proposta da Câmara Municipal de fixação da



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

percentagem de participação no IRS, para vigorar no ano de 2025, encontrando-se cópia em anexo à minuta aprovada, da qual faz parte integrante. -----

----- Esta deliberação foi aprovada por maioria, com vinte e oito votos a favor, dos Deputados do Grupo Municipal do MIAP, do Grupo Municipal do PPD/PSD, dos Deputados Municipais do PCP e do +PNT, zero votos contra e três abstenções, dos Deputados do Grupo Municipal do PS. -----

----- Vamos ao **ponto sete: apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal do lançamento da derrama referente ao exercício de vinte e quatro a ser cobrada em vinte cinco, de acordo com o estabelecido na alínea d) do número um do artigo terceiro RAMA**. Já ao dispor do plenário, não havendo inscrições, proponho então a sua votação. Quem vota a favor: primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, Mesa. Quem se abstém: primeira fila, segunda fila, terceira fila. Portanto, num universo de trinta e um votantes, no uso da competência estabelecida na alínea d) do n.º 1 do art.º 3.º do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia – alínea d) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – a Assembleia Municipal deliberou aprovar a proposta da Câmara Municipal de lançamento de Derrama, referente ao exercício de 2024 e a ser cobrada no ano 2025, encontrando-se cópia em anexo à minuta aprovada, da qual faz parte integrante. -----

----- Esta deliberação foi aprovada por maioria, com vinte e oito votos a favor, dos Deputados do Grupo Municipal do MIAP, do Grupo Municipal do PPD/PSD, dos Deputados Municipais do PCP e do +PNT, zero votos contra e três abstenções, dos Deputados do Grupo Municipal do PS. -----

----- Passamos agora ao ponto oito: apresentação, discussão e votação da proposta Câmara Municipal de fixação das taxas. Sim, sim pode fazê-lo, mas até porque senão vamos voltar para trás, faz favor no ponto sete, faz favor. Muito obrigado. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Fernando Barbosa, do Grupo Municipal do PS:** -----

----- Muito obrigado. O partido, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta a seguinte declaração de voto relativamente a este ponto sete e o texto era também aplicável, naturalmente, ao ponto seis. Desde o início deste mandato em dois mil e vinte e um que o Partido Socialista em matéria de arrecadação de receita tem votado favoravelmente as propostas do Executivo Municipal. As nossas divergências, que temos apontado, não têm sido na parte da receita, mas, principalmente, do lado da despesa, nas opções, projetos políticos e na aplicação e a sua aplicação na gestão das atividades, investimentos escolhidos ou não ou dos apoios que são ou não são atribuídos às diversas entidades públicas ou privadas do Concelho. As receitas através dos impostos contribuem, naturalmente, para a atividade do Município e permitem assegurar a gestão corrente, bem como optar onde e como investir, seja em manutenção do existente, seja na sua beneficiação ou em novas instalações e equipamentos da responsabilidade camarária. Defendemos o aumento do investimento em várias áreas, nomeadamente, na estratégia local de habitação, que já hoje aqui falou, nas instalações de saúde, educativas e de apoio social. Divergimos na realização de alguns eventos festivos, excessivamente empolado em termos de cartaz, com os inerentes custos para o orçamento camarário, daríamos prioridade e apoio às atividades de associações culturais, recreativas e



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

desportivas do nosso Concelho. Na AMA de vinte e um do nove de dois mil e vinte e três, ou seja, na correspondente a esta no ano passado, votámos favoravelmente e anunciámos que iríamos reanalisar a situação, relativamente às taxas municipais a aprovar neste ano, para vigorarem em dois mil e vinte cinco. Constatamos agora que tudo se manteve igual. Na derrama mantém-se o valor de zero setenta e cinco sobre os lucros tributáveis e não isentos de IRC, gerados no Município por sujeitos passivos com um valor de negócios superior a cento e cinquenta mil euros. No IRS mantém-se igualmente o valor da taxa de três por cento, devolvendo apenas os dois por cento dos iguais a anos anteriores. Seria, na nossa opinião, comportável com o arrecadar receitas, de modo a manter um orçamento equilibrado se essa devolução passasse, esta do IRS, a dois e meio ou três por cento, aliviando os munícipes com residência fiscal no Concelho. Igualmente um abaixamento da taxa de derrama, mesmo que pequena, permitiria dar um sinal, pelo menos simbólico, procurar atrair ao Município mais empresas, que reconhecemos precisa igualmente de outras condições, para além do abaixamento desta taxa. É por este conjunto de razões que o Grupo Municipal do PS se absteve na votação das taxas do IRS e da Derrama e votou favoravelmente nos direitos de passagem e irá votar no IMI. Muito obrigado. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhor Deputado, de facto, constato que há coerência relativamente ao que se passa na votação no Executivo e aqui, portanto, tudo bem, ficará apenso aqui então às coisas e, portanto, o **ponto oitavo** na redação, **apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da fixação das taxas relativas ao Imposto Municipal sobre Imóveis, portanto o IMI, com referência ao ano de vinte e quatro e a liquidar no vinte cinco, de acordo com o estabelecido na alínea d) no número um do artigo terceiro do RAMA.** -----

----- Tem a palavra o Senhor Deputado Carlos Correia, faça favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Carlos Correia, do Grupo Municipal do MIAP:** -----

----- Muito obrigado Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todas as pessoas aqui presentes e todas aquelas que, direta ou indiretamente, nesta assembleia participam. -----

----- No que concerne à fixação da taxa de IMI e à semelhança dos anos anteriores, defendendo e beneficiando os munícipes e as empresas do nosso Concelho, o Executivo camarário propõe a fixação da taxa mínima legal de zero vírgula trinta por cento para os prédios urbanos, quando a lei permite que pudesse ser fixada a taxa de zero vírgula quarenta e cinco por cento. Nos prédios rústicos é obrigatório vigorar a taxa fixa de zero vírgula oito por cento. A proposta do Executivo incentiva também a natalidade, a ajuda às famílias, a fixação das mesmas no nosso Município, uma vez que, consoante o número de dependentes a cargo, seja de um, dois, três ou mais, haverá uma dedução fixa de respetivamente, trinta setenta ou cento e quarenta euros. Majora-se em trinta por cento a taxa aplicável a prédios urbanos degradados, prosseguindo assim uma adequada e sensata política habitacional e ambiental. Prosseguindo essa política comunicar-se-á à autoridade tributária e aduaneira, quais os prédios ou frações autónomas



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

devolutos, tendo em vista o agravamento da taxa para o triplo. Também entendemos ser correta a redução proposta de dez por cento da taxa de IMI, a aplicar aos prédios urbanos com eficiência energética. Ainda propõe o Executivo uma redução de vinte cinco por cento da taxa de IMI, para os prédios que forem classificados como de interesse público, de valor Municipal ou património cultural. Assim sendo e terminando, mostrando-se esta proposta do Executivo indubitavelmente defensora do Município e, principalmente, dos seus munícipes, merece ser aprovada pela Assembleia. Muito obrigado. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhor Deputado. Não havendo mais inscrições porei à votação esta proposta da Câmara, pelo que primeira fila, quem vota a favor, segunda fila, terceira fila, quarta fila, Mesa. Portanto, num universo de trinta e um votantes e no uso da competência estabelecida na alínea d) do n.º 1 do art.º 3.º do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia – alínea d) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – a Assembleia Municipal deliberou aprovar a proposta da Câmara Municipal de fixação das Taxas relativas ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) com referência ao ano de 2024 e a liquidar no ano 2025, encontrando-se cópia em anexo à minuta aprovada, da qual faz parte integrante.

----- Esta deliberação foi aprovada por unanimidade, com trinta e um votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. -----

----- Dou a palavra o Senhor Deputado Nuno Portovedo, para quê se faz favor? Faz favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Nuno Portovedo, do Grupo Municipal do MIAP:** -----

----- Para dizer em declaração de voto que os quatro pontos que acabámos de aprovar, representa não só uma das fontes de receita do Município, como tal são imprescindíveis para a elaboração do orçamento para dois mil e vinte cinco, mas também com esta aprovação fica refletida a parte que o Município deixa de cobrar ou devolve aos munícipes e com esta aprovação dos pontos anteriores, o Município de Anadia deixa de cobrar ou devolve aos munícipes qualquer coisa como dois vírgula sessenta e seis milhões de euros. Sendo estes quatro pontos, como referi, relativos à receita, eu não consigo entender, não o voto de abstenção do Partido Socialista, esse é perfeitamente legítimo, mas sim, o motivo pelo qual se abstém. Senão vejamos nós, estamos a discutir receita e não despesa. Relativamente à despesa, ou seja, o orçamento, o voto P S tem sido contra, não tem sido abstenção, aliás, pelos motivos que o Senhor Engenheiro Barbosa há pouco referiu e não tem sido a abstenção. Não posso perguntar porque é uma declaração de voto, mas quanto é que significa a descida destas propostas, quanto é que significa, em termos percentuais, esta receita no orçamento Municipal? Justificar a abstenção no IRS e na derrama com a discordância da despesa, também não faz sentido, porque o IRS a derrama agora aprovados apenas se irão refletir em dois mil e vinte seis e não em dois mil e vinte cinco e já não será este Executivo que estará governar os destinos de Anadia em dois mil e vinte seis, até pode ser o PS caso ganhe as eleições. Aliás, o que é mais curioso, é que o IRS que se vai refletir em dois mil e vinte cinco foi aprovado pelo Partido Socialista em setembro de dois mil e vinte e três. Aqui discute-se política é uma



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

assembleia política, mas nem tudo serve para justificar determinado tipo de atitudes. A receita destes quatro pontos vão representar cerca de dezassete vírgula cinco por cento da receita Municipal. Receita essa que é todo importante, pois, apesar da descida das taxas de juro e do controlo da inflação, vivemos ainda num quadro de incerteza quanto à aprovação do Orçamento de Estado, sabemos que no âmbito da delegação de competências as verbas já aqui referidas ficam aquém do custo real das competências transferidas e no quadro internacional com uma guerra a decorrer na Europa e outra nas zonas mais sensíveis do globo e ainda a incerteza relativamente ao resultados das eleições nos Estados Unidos, faz com que não seja fácil prever em termos económicos o futuro próximo, ainda assim esta decisão do Município de redução das taxas do IMI ao mínimo, devolvendo dois por cento do IRS e cobrando apenas zero setenta e cinco da derrama para empresas lucrativas com clube faturação mais elevado, o Município deixa de arrecadar dois vírgula sessenta e seis milhões de euros, numa clara demonstração de que tal como até aqui, continua a conseguir os investimentos necessários, mantendo-se sempre um lado dos munícipes. Assim, eu não poderia ter votado de outra forma que não fosse o voto favorável às propostas do Executivo. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhor Deputado. Entrou aqui na Mesa um pedido, um requerimento melhor dito, de aprovação em minuta a fim de produzir efeitos imediatos, nos termos do que dispõe o número quatro do artigo quinquagésimo terceiro do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia dos pontos dois, três, quatro, cinco, seis, sete e oito do período ordem do dia. -----

----- Porei de imediato à votação. Quem é a favor: primeira fila, segunda fila, terceira fila, quarta fila, a Mesa. Portanto, num universo de trinta e um votantes a Assembleia Municipal e, por unanimidade, com trinta e um votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, deliberou aprovar esta proposta. -----

----- Passamos então e agora ao **Período de Intervenção do Público**, tendo a Mesa recebido pedidos de inscrição para intervenção, pelo que, por ordem de entrada na Mesa, peço a Ana Isabel de Jesus Mota o favor de intervir. -----

----- **Senhora Ana Isabel de Jesus Mota:** -----

Boa tarde a todos. Bem na continuação ali da conversa do Senhor Presidente Dinis, daquilo que ele fez chegar à Mesa, houve dois pontos que a Senhora Presidente não fez referência, foi a parte da importância do recinto para que eles pudessem brincar e que tivessem mais afastados da zona onde as aulas são dadas. Na quinta-feira foi feita uma proposta para nós pais presentes e pelo Presidente também da Associação de Pais que gostávamos que ponderassem, que era a questão de não existir aquele parque de estacionamento, até porque na escola lá em baixo, sendo uma escola muito maior do que esta agora, onde estão agora a decorrer as aulas, nunca houve um parque de estacionamento dedicado só a professores e funcionários, sempre estacionaram no estacionamento já existente, que esse espaço fosse utilizado para que as crianças pudessem usufruir desse espaço, não só para lanchar, para brincar, para não fazerem



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tanto barulho, até para que as aulas possam decorrer com a sua normalidade e que na possibilidade de esse espaço ser vedado e ser usado para esse fim, também ser coberto. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Dona Isabel. Dou a palavra à Senhora Presidente, faz favor queira responder ou comentar. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Senhor Presidente se me permite, uma vez que eu já tive uma intervenção no início eu ia pedir se há várias pessoas com a intervenção à volta do mesmo tema, que pusessem logo todas as questões em cima da Mesa para não se estar aqui a repetir e eu também, portanto, acho que era preferível se estão todos para a mesma situação, pusessem as suas questões e depois irei prestar as resposta. Se concordarem? -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Senhora Presidente isso obrigaria a ir perguntar à Dona Anabela de Seabra Santos o quê? Porquê? Como vai dizer a mesma coisa ou tem outros premissas nas suas perguntas ou dúvidas, portanto, agradecia que respondesse à Dona Ana Isabel Mota, se faz favor. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

---- Pronto, eu responderei à Dona Ana Isabel Mota aquilo que respondi na semana passada na reunião. Portanto, na sequência da nossa reunião aquilo que eu disse foi vamos concluir aquilo que está por concluir, que é a parte dos módulos que hão de chegar e os avançados que irão ficar em frente às salas de aula e a ligação ao pavilhão. Quanto ao demais, será algo quer no desfazamento de horários, quer no desdobramentos de turmas, quer o resto, será devidamente analisado entre a Câmara Municipal, o Agrupamento de Escolas de Anadia, obviamente, com os Coordenadores e depois avaliaremos a situação, as vossas propostas, se são exequíveis ou não são exequíveis e a razão de ser que justificam a vossa proposta ou eventualmente não se justifica. Portanto, foi isso que eu vos disse e mantenho exatamente aquilo que vos disse na reunião na semana passada. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Presidente. Não havendo mais perguntas, dou a palavra a Anabela de Seabra Santos, faça favor. -----

----- **Senhora Anabela de Seabra Santos:** -----

----- Boa tarde Senhor Presidente de Mesa, boa tarde Senhora Presidente do Executivo e demais Mesa e excelentíssimos vereadores e Senhores Deputados e o público aqui presente. ---

----- A minha intervenção também tem a ver com a intervenção da Ana, não vou focar nesse aspeto, porque isto é estarmos a repetir, mas efetivamente era pedir, continuamos a pedir os contentores que são essenciais, pedia se fosse possível tentarem agilizar depois desta primeira fase, assim como falou, que é o que está contratado e aquilo que está efetivamente decidido e que foi feito na escola em Vilarinho, se é possível em consonância, porque é assim, nós vamos pedir aqui mas também iremos pedir ao Agrupamento. Tentar entre os dois verificar, verifica-se a falta de contentores, ponto, e se entre a Câmara, monetariamente e tentando arranjar mais



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

contentores e a escola, verem o que é que é possível fazer para que as crianças tenham as aulas nos contentores, que é a única solução que temos, e bem e o único mesmo e não na cantina, nas bancadas, como tem acontecido. Tentar minimizar essa parte que é essencial, nomeadamente, para quem está em fins de estudo que é o nono ano. Falarmos também que temos uns problemas com a alimentação, esse problema do horário, não é da alimentação é de horário de entrega da comida, penso que como o protocolo está feito entre a Câmara e a instituição se é possível, porque os horários são feitos pelo Agrupamento, os alunos começam as suas refeições às onze e cinquenta e cinco, mas as Senhoras que vão entregar a comida, chegam entre as doze e as doze e meia e esses alunos do primeiro horário, têm que estar nas aulas às doze e quarenta e cinco, o que muitas vezes só tem quinze minutos para almoçar. Se é da vossa competência, neste caso como tem aquilo protocolado tentar agilizar junto do Centro da Social da Poutena a entrega das alimentações um bocadinho mais, mais a horas, porque meio dia e meio é um bocadinho à justa para, aliás, é incomportável para as crianças estarem a almoçar em tão pouco espaço de tempo. E pronto e reiteramos mais uma vez que efetivamente nos ajude, porque nós queremos o bem dos nossos meninos lá na em Vilarinho e aproveitar para agradecer, efetivamente, o terem aproveitado aquilo que os outros não aproveitaram muitas vezes, que é o facto de terem um PRR em que possam beneficiar uma escola para os outros alunos. Concordamos com isso, agradecemos, mas, neste momento, tentarmos minimizar a situação que se está naquela, naquela escola para os meninos que lá andam. Obrigada. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Tiraram-me a palavra. Muito obrigado dou a palavra à Senhora Presidente. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Esta questão de haver e, volto outra vez um bocadinho se calhar a repetir aquilo que disse no princípio, aquilo que ficou combinado na reunião com o Agrupamento é que eram necessários os doze contentores, depois, entretanto, surgiu mais uma turma, pese embora nós já tivéssemos adiantado as treze salas para as treze turmas. Nunca houve, antes pelo contrário, a questão do desdobramento de turmas, de outros projetos, até porque ficou bem vincado que nada poderia ser igual porque não havia condições de repetir, portanto, a questão das TIC, a questão dos laboratórios, enfim, tudo aquilo que não é possível neste momento face às ditas instalações provisórias e, portanto, houve aqui, de comum acordo, aquilo que era necessário. Essa questão dos desdobramentos à posterior é algo, como disse, que já transmiti ao Senhor Diretor e vamos ter que nos sentar, pese embora a Câmara nada tem a ver com essa questão dos horários mas, obviamente, que temos que nos sentar e recapitular aquilo que foi falado no passado, que a ideia é ok os meninos têm turmas, tem aulas todos à mesma hora e o intervalo era todos à mesma hora, quase como no primeiro ciclo. Sabemos sim que há um dia em que há um professor que falta ou há qualquer questão e aí, enfim, é algo que é diferente. Agora essa questão de terem aulas na bancada ou outras coisas de certeza que pela nossa orientação não foi de forma alguma e não concordamos com isso. Mas, como disse, aquilo que ficou combinado



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

logo aos primeiros dias de julho foi isto e que já transmiti na reunião na semana passada. -----
----- Quanto ao horário da refeição, acho um bocadinho estranho, mas, obviamente, iremos tentar perceber esta situação, mas, mais uma vez, a questão dos horários das refeições também não somos nós que os definimos, tem que ser o Agrupamento. Agora acho estranha esta justificação de que as refeições só chegam àquela hora e depois os meninos, não pode acontecer. Como disseram há bocadinho e bem e nos primeiros dias aconteceu no espaço para o refeitório era demasiada gente, como se calhar é demasiada gente aqui no Centro Escolar de Arcos. Ouçam nós temos em Vilarinho do Bairro duzentos e trinta e oito alunos, no Centro Escolar temos trezentos e trinta e tal alunos, bastante mais. Obviamente, tem que haver ajustamento de horários para as refeições, É uma questão de acertar-se e, efetivamente, agora vão uns e vão os outros depois. Pronto e os outros pediam lá ter as ditas, entretanto começarem as aulas, enfim, mas quer dizer algo que não está correto e que nos está de certa maneira a ultrapassar, por uma questão que também não entendemos, mas que iremos abordar junto do Agrupamento. E é isso que iremos fazer para ver se conseguimos minimizar, obviamente, todas estas situações ou evitá-las de preferência. Terminei, Senhor Presidente. ----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado eu pensei que fosse ponto de reflexão. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Na verdade, é para refletirmos. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Reflitamos então. Muito obrigado. Muito obrigado pela vossa colaboração, muito obrigado pela participação que tiveram nesta assembleia. Agradeço a todos, votos de boa tarde e dou por encerrada a sessão da Assembleia, são dezassete horas e dois minutos e da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que tem como suporte a gravação digital de tudo o que ocorreu na sessão e que vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

O Presidente -

O Primeiro Secretário -

A Segunda Secretária -